



UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

CTTMar - Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar

GEP - Grupo de Estudos Pesqueiros

Ações Prioritárias ao Desenvolvimento da Pesca e Aqüicultura no Sul do Brasil



Convênios

Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA)

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

MA/SARC/Nº03/2000

MAPA/SARC/DPA/Nº003/2001

BOLETIM ESTATÍSTICO DA PESCA INDUSTRIAL DE SANTA CATARINA ANO 2000

Itajaí, novembro de 2001

FICHA CATALOGRÁFICA

U3b

Universidade do Vale do Itajaí. Pró-Reitoria de Ensino .Centro de Educação Superior de Ciências Tecnológicas, da Terra e do Mar.

Boletim estatístico da pesca industrial de Santa Catarina ano 2000 : ações prioritárias ao desenvolvimento da pesca e aquíicultura no sul do Brasil/ Coordenador da estatística pesqueira Paulo Ricardo Pezzuto. - Itajaí : UNIVALI, 2001.

61p. : graf.

1.Pesca - estatística. 2.Aquicultura. 3.Santa Catarina – Pesca industrial. I. Pezzuto, Paulo Ricardo. II.Título.

CDU: 639.2(083.4)

Catálogo: Biblioteca Central Comunitária

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS, DA
TERRA E DO MAR - CTTMar

REITOR

Edison Villela

VICE-REITOR

Moises Strommer

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Sueli Petry da Luz

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Danilo Melim

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

José Roberto Provesi

DIRETOR CTTMar

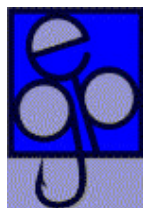
Fernando Luiz Diehl

COORDENADOR GERAL DO CONVÊNIO

José Angel Alvarez Perez

COORDENADOR DA ESTATÍSTICA PESQUEIRA

Paulo Ricardo Pezzuto



Ações Prioritárias ao Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura no Sul do Brasil

Convênios

Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA)

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

MA/SARC/Nº03/2000

MAPA/SARC/DPA/Nº003/2001

**Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina
Ano 2000**

Itajaí, novembro de 2001

APRESENTAÇÃO

Em 1995 alguns pesquisadores em início de atividades no curso de Oceanografia do Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar (CTTMar), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), decidiram unir esforços para buscar, nos desembarques da frota pesqueira do porto de Itajaí, subsídios para seus estudos com organismos marinhos. A partir dos estimulantes resultados científicos obtidos, aperfeiçoaram-se gradativamente as estratégias e os métodos de coleta de informação e estreitaram-se as relações com o setor pesqueiro catarinense, o que resultou no estabelecimento de um programa de amostragem da atividade pesqueira industrial sólido e compatível com os outros programas existentes no País. Essa trajetória ascendente culminou com o reconhecimento do Departamento de Pesca e Aqüicultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o qual propôs ao grupo de pesquisadores a missão de assumir a estatística pesqueira do estado de Santa Catarina como parte de um convênio firmado entre as duas instituições (MA-SARC 03/2000) em outubro de 2000.

O Boletim Estatístico da Pesca Industrial de Santa Catarina - Ano 2000 - é o principal produto desse projeto; sem sombra de dúvida o de maior vulto em termos de investimento e o mais ambicioso em termos de responsabilidade social de todo o convênio MAPA/UNIVALI e por que não dizer de todos os programas de Ciência Pesqueira do CTTMar.

A considerar pelo início das atividades do convênio, já no final do ano em questão, os dados aqui contidos são o fruto do resgate de informações levado a cabo num empenho descomunal de todos os participantes do projeto. Um destaque especial é dado para os jovens profissionais contratados que, mais do que processar informação, tiveram que conquistar a confiança de todo um setor produtivo compreensivelmente confuso diante da complexa situação administrativa da pesca brasileira. Ao coordenador do projeto e seus colaboradores coube a missão de orientar os rumos desse desafio e de dar um formato final à massa de dados que, ao meu ver, é a mais informativa já vista no estado de Santa Catarina, servindo igualmente aos propósitos científicos e aos

dos demais setores carentes de informação sobre a produção de alimentos no País.

É com orgulho que apresento este trabalho, esperando que o mesmo atenda sobretudo às ansiedades dos produtores do setor pesqueiro a quem esperamos ter retribuído, com a maior brevidade possível, as voluntariosas informações de suas unidades produtivas.

José Angel Alvarez Perez, PhD

Coordenador Técnico

Convênios UNIVALI / MA/SARC/03/2000 e MAPA/SARC/DPA/003/2001

CTTMar – UNIVALI

EQUIPE

Coordenação: Dr. Paulo Ricardo Pezzuto

Assessoramento técnico e científico:

MSc. Humber Agreli de Andrade

Dr. José Angel A. Perez

Dr. Paulo Ricardo Schwingel

MSc. Rogério Gonçalves Bittencourt

Equipe técnica:

Informática:

Acad. Adalberto Cidnei de Menezes

Bel. Luciano André Baramarchi

Bel. Patrícia Haase

Campo:

Bel. Eurides Bonecher Filho

Oc. Flávio Xavier Souto

Bel. Janilto Domingos Raulino

Téc. João de Jesus Severino

Bel. Nívea Maria dos Santos

Acad. Pedro Osvaldo Gonçalves Doria Júnior

Processamento:

Oc. Camila Speck

Oc. Elisângela de Souza Brasil

Oc. Guilherme de Souza Soares

Oc. Leonardo Francisco Machado

Oc. Rodrigo de Oliveira Campos

Oc. Thaís Mehl Ribas

Oc. Willian Guimarães Vale

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não teria sido possível sem a confiança e colaboração indispensáveis de inúmeros pescadores, mestres, armadores, empresários e funcionários das empresas de pesca de Santa Catarina, aos quais agradecemos o apoio recebido. Em especial, agradecemos àqueles que despenderam o precioso tempo dos negócios da pesca para colaborar com o SIESPE, localizando informações pretéritas dispersas, preenchendo inúmeros formulários e recuperando, ainda no final do ano, os respectivos dados de desembarque correspondentes ao período de janeiro a outubro de 2000. A colaboração da Administração do Porto de Laguna no envio dos totais mensais desembarcados no porto foi decisiva para a complementação das informações de produção pesqueira daquela localidade, ainda não eficientemente coberta pelo Programa no ano de 2000. Ao CEPESUL/IBAMA agradecemos a disponibilização de alguns dados estatísticos encaminhados pelas empresas e armadores àquele Centro, e que foram fundamentais para a recuperação de parte da produção desembarcada no ano 2000, antes do início do Programa de Estatística Pesqueira. Aos setores administrativos e de viaturas da UNIVALI, o agradecimento da equipe pela viabilização de parte das atividades de campo deste projeto.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	iii
EQUIPE.....	v
AGRADECIMENTOS.....	vi
LISTA DE TABELAS.....	viii
LISTA DE FIGURAS.....	x
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. METODOLOGIA.....	3
2.1. Base de Dados.....	3
2.2. Processamento das Informações e Elaboração do Boletim.....	6
2.3. Produtos.....	7
3. RESULTADOS.....	7
3.1. Panorama Geral da Produção Pesqueira Industrial no Estado.....	7
3.2. Produção Pesqueira Industrial por Espécie e Petrecho.....	8
3.3. Desempenho dos Desembarques por Petrecho.....	10
3.3.1. Arrasto Duplo.....	10
3.3.2. Arrasto de Parelha.....	11
3.3.3. Emalhe de Fundo.....	11
3.3.4. Emalhe de Superfície.....	11
3.3.5. Espinhel de Fundo.....	12
3.3.6. Espinhel de Superfície.....	12
3.3.7. Cerco.....	12
3.3.8. Vara e Isca-Viva.....	13
3.4. Esforço e Rendimento Médio.....	13
3.5. Avaliação do Desempenho da Estatística Pesqueira.....	14
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	15
5. TABELAS.....	16
6. FIGURAS.....	32
7. ANEXOS.....	35
7.1. Anexo 1: Nomes vulgares, sinonímias, nomes em inglês e nomenclatura científica (famílias e espécies) das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano 2000.	36
7.2. Anexo 2: Modelos dos Mapas de Bordo em uso no Brasil.....	40
7.3. Anexo 3: Instruções de Preenchimento dos Mapas de Bordo.....	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2000. Discriminadas: produção discriminada por embarcação, data e espécies. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das informações. Valores em Kg.	17
Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2000. Indeterminadas: espécies de hábito misto ou desconhecido. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das espécies. Valores em Kg.	17
Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2000, discriminada por grupo zoológico. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das espécies. Valores em Kg.	18
Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2000. Discriminadas: produção discriminada por embarcação, data e espécies. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das informações. Valores em Kg.	19
Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por petrecho e espécies. Valores em Kg.	20
Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.	22
Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2000. Indeterminadas: espécies de hábito misto ou desconhecido. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das espécies. Valores em Kg.	24
Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por grupo zoológico. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das espécies. Valores em Kg.	24

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.	25
Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de pares em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.	26
Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.	27
Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.	28
Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.	28
Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.	29
Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.	30
Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.	31
Tabela 17: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio por viagem por mês para cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano 2000. Valores em Kg.	31

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1: Número total de fichas de produção, entrevistas no cais e mapas de bordo recolhidos e processados por petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano 2000. Os valores acima das barras correspondem aos percentuais de cada documento rejeitados durante o processamento, devido à detecção de inconsistências nas informações prestadas. 33
- Figura 2: Participação, em termos percentuais, de cada fonte de informação (ficha de produção, entrevista no cais e mapa de bordo) na composição da estatística de produção desembarcada por cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano 2000. 34

1. INTRODUÇÃO

A coleta, armazenamento e o processamento de informações sobre a produção pesqueira são atividades de fundamental importância para a pesca, uma vez que tais informações constituem uma das bases principais para análise e tomadas de decisão em relação ao manejo dos recursos explorados e às estratégias de desenvolvimento da atividade pesqueira como um todo.

Embora a estruturação e a manutenção em caráter permanente de um sistema de estatística pesqueira devam ser assim consideradas como meios essenciais para subsidiar a administração da pesca, é consenso entre pesquisadores e representantes de órgãos governamentais que a estatística pesqueira nacional vem sofrendo, ao longo do tempo, um processo gradativo e preocupante de desestruturação.

Além de problemas relacionados ao grau extremamente variável de cobertura dos sistemas de coleta de dados atualmente em funcionamento no país, salvo algumas exceções, os dados estatísticos obtidos geralmente se resumem aos totais desembarcados por espécie e petrecho, não havendo informações disponíveis sobre esforço e áreas de pesca, o que limita o alcance das análises posteriores dos dados produzidos. Da mesma forma, a disseminação das informações estatísticas, via de regra, tem sido efetuada com grande dificuldade e, sobretudo, com uma defasagem temporal significativa, dificultando não só a atuação de pesquisadores e tomadores de decisão, como também gerando protestos de parte do setor produtivo.

No contexto do estado de Santa Catarina, a estatística pesqueira vinha sendo produzida pelo CEPSUL/IBAMA desde a segunda metade da década de 1980 e abrangia basicamente a totalização da produção desembarcada por espécie e petrecho das frotas industrial e artesanal nos diversos municípios e localidades do estado, sem informações detalhadas de esforço e áreas de pesca. Apesar das compreensíveis dificuldades na obtenção de dados completos da pesca artesanal, as estatísticas de desembarque produzidas pelo órgão vinham atendendo de forma satisfatória às necessidades dos diversos setores, até a interrupção da atividade de coleta e processamento dos dados pesqueiros ocorrida na segunda metade de 1999.

Cientes da destacada importância de Santa Catarina no cenário pesqueiro nacional, diante do risco iminente de uma danosa interrupção na série histórica de dados de pesca da região, e considerando ainda a transferência do Sistema de Mapas de Bordo do IBAMA para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento através do Decreto nº 2.840/98, o Grupo de Estudos Pesqueiros do CTTMar e o Departamento de Pesca e Aquicultura (DPA/MAPA) uniram esforços em outubro de 2000 para a estruturação de um novo Sistema de Estatística Pesqueira para o estado. Abrangendo inicialmente apenas a pesca industrial, o SIESPE – Sistema Integrado de Estatística Pesqueira foi idealizado visando propor uma nova filosofia de abrangência e operacionalização para a estatística pesqueira da região, baseada em três ações principais, a saber:

- Captação e posterior integração de diversas fontes de informações pesqueiras num único sistema, permitindo uma ampla cobertura e uma avaliação de qualidade e interpretação dos dados gerados;
- Inovação nos processos de obtenção de dados e distribuição de produtos, procurando adequar o fluxo de informações pesqueiras à realidade das novas tecnologias e;
- Disponibilização de informações praticamente em tempo real, atendendo de forma ágil às crescentes demandas dos vários setores interessados.

Este Boletim representa o primeiro resultado de domínio público obtido com o desenvolvimento e implantação do SIESPE em Santa Catarina e traduz basicamente a concretização dos esforços do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, do CTTMar/UNIVALI e do próprio setor pesqueiro em resgatar em caráter emergencial os dados pesqueiros referentes à produção industrial desembarcada em Santa Catarina no ano 2000. É intenção de todos que, com o aprimoramento e consolidação do sistema no ano 2001, novos produtos possam ser disponibilizados de forma rápida e eficiente a toda sociedade brasileira vindo representar um diferencial de quantidade e qualidade nas informações sobre a atividade pesqueira do estado.

Falhas e omissões foram inevitáveis nessa primeira fase do trabalho, mas nem por isso deixaram de ser criticamente avaliadas neste Boletim. É inegável entretanto que as informações contidas neste documento representam o universo de dados efetivamente recuperáveis em Santa Catarina no período em que as atividades foram iniciadas. Temos a certeza de que, com o trabalho continuado

desde o início do ano de 2001 e a crescente confiança e entusiasmo do setor pesqueiro da região, será possível disponibilizar produtos ainda de maior qualidade em curto prazo, visando subsidiar Governo, Iniciativa Privada e Instituições de Pesquisa com informações mais aprimoradas para o planejamento, ordenamento e desenvolvimento da atividade pesqueira como um todo.

2. METODOLOGIA

2.1 Base de Dados

O SIESPE foi concebido com o objetivo de armazenar, integrar, processar e confrontar num mesmo sistema informatizado, todas as informações pesqueiras captadas numa dada região. Além de informações cadastrais sobre as unidades produtivas (empresas, armadores, embarcações, petrechos) e as espécies (nomes vulgares, científicos, sinônimas, hábitat e grupo zoológico), para a montagem do Boletim Estatístico e demais produtos são processadas quatro categorias de informações pesqueiras, a saber:

- *Fichas de Produção:*

As Fichas de Produção correspondem a formulários preenchidos pelas empresas e/ou armadores com os registros finais da pesagem ou venda das diversas categorias de pescado desembarcadas em cada viagem de pesca. As Fichas de Produção fornecem o nome da embarcação, local e data de desembarque e produção total em quilos de cada categoria de pescado. A recuperação dos dados das fichas de produção é efetuada diretamente nas empresas por uma Equipe de Campo ou então através de fax ou correio, de forma censitária e regular em todas as cidades do estado onde há registro de atividade pesqueira industrial, exceto em Passo de Torres, no sul do estado. Para a confecção deste Boletim, todas as empresas e armadores foram contatados a partir de outubro de 2000 no sentido de que os mesmos preenchessem as Fichas de Produção correspondentes a cada um dos desembarques produzidos por suas embarcações durante o ano. Evidentemente, não foi possível resgatar a totalidade das informações solicitadas em razão a) do grande volume de dados a serem recuperados num curto espaço de tempo; b) do extravio nas próprias empresas

de muitas informações correspondentes aos primeiros meses do ano e c) à desmobilização de algumas empresas e armadores devido às festas de fim-de-ano, férias e defeso da sardinha-verdadeira. Em alguns casos ainda, parte das informações já haviam sido enviadas pelos armadores ao CEPESUL/IBAMA no primeiro semestre de 2000 julgando que o sistema estatístico do órgão ainda se encontrasse em funcionamento. Tais dados foram recuperados junto ao CEPESUL e incorporados diretamente ao SIESPE. Em outras situações, foi possível apenas recuperar o volume total de pescado desembarcado por empresa, armador ou em um determinado porto durante certos períodos. Tais valores encontram-se especificados nas tabelas deste boletim como desembarques “não discriminados”.

- *Entrevistas no Cais*

O programa de Entrevistas no Cais efetuado pelo CTTMar/UNIVALI iniciou-se em Itajaí em maio de 1995, quando os desembarques da frota de arrasto e vara e isca-viva começaram a ser monitorados em regime de amostragem pelos pesquisadores do CTTMar, contando com a colaboração de industriais, armadores, funcionários das empresas e mestres das embarcações da frota industrial. Ao longo do tempo o programa foi expandido várias vezes tanto no que se refere ao número de dias de amostragem como nas frotas monitoradas, de acordo com a necessidade de atendimento de demandas específicas. Nesse sentido, entre janeiro e outubro de 2000, as visitas aos pontos de desembarque de Itajaí foram realizadas de segunda a sexta-feira no período da manhã e abrangeram as frotas de arrasto (simples, duplo e parelha), cerco, vara e isca-viva e espinhel de superfície. A partir de novembro de 2000, com o início do projeto de Estatística Pesqueira vinculado ao convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento as amostragens passaram a abranger diariamente os municípios de Itajaí e Navegantes tanto no período da manhã como da tarde, e incluíram todas as frotas pesqueiras industriais que operam na região (arrasto, cerco, vara e isca-viva, espinhel de fundo e de superfície e emalhe de fundo e de superfície).

As entrevistas são realizadas no momento do desembarque seguindo metodologia pré-estabelecida em Perez *et al.* (1998) para obtenção de diversas informações a saber: a) local e data de desembarque; b) características das viagens (p. ex. áreas de pesca, profundidades, duração, etc.); c) dados sobre as embarcações (características estruturais complementares e atualização

cadastral); d) medidas de esforço de pesca (dias efetivos de pesca, número e duração média dos lances, etc.) e; e) estimativas de produção total da viagem e das principais espécies capturadas. Durante as entrevistas, também são realizadas amostragens biológicas específicas (medidas de comprimento, análise do estágio reprodutivo, etc.) para obtenção de dados sobre a biologia, ecologia e estado de exploração de diversas espécies como a sardinha-verdadeira, sardinhalage, bonito-listrado, albacora-lage, meca, abrótea, cabrinha, peixe-sapo, lula, polvo, pitú e lagosta-sapateira, dentre outros.

- *Mapas de Bordo*

Em função do disposto no Decreto Lei nº. 221/67 e no Decreto nº 2.840/98, após cada viagem de pesca os mestres das embarcações acima de 20 TBA são obrigados a preencher e entregar os Mapas de Bordo específicos por modalidade de pesca, os quais são disponibilizados exclusivamente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Através dos Mapas de Bordo, são obtidas informações que permitem, assim como as Entrevistas de Cais, a) realizar o acompanhamento dos padrões espaciais e temporais de atuação das embarcações; b) obter dados sobre o esforço de pesca e capturas correspondentes em cada local e época do ano e; c) identificar, em curto prazo, eventuais redirecionamentos das frotas a outros recursos e/ou fundos de pesca, possibilitando uma melhor interpretação das variações temporais observadas nos totais desembarcados de cada espécie. Até novembro de 2000 a entrega dos Mapas de Bordo era efetuada exclusivamente nos escritórios do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento. A partir da efetivação do convênio, o recolhimento dos Mapas de Bordo passou a ser efetuado também pela Equipe de Campo diretamente nas embarcações durante a descarga, no CTTMar/UNIVALI, ou então nas empresas mediante agendamento de visita. Os modelos dos Mapas de Bordo atualmente em uso no Brasil e suas respectivas instruções de preenchimento podem ser consultados nos anexos 2 e 3, respectivamente.

- *Observadores de Bordo*

As informações de captura e desembarque oriundas das embarcações estrangeiras arrendadas que operam no Sudeste-Sul do Brasil normalmente registradas nos Mapas de Bordo têm sido complementadas, antes da sua inserção no SIESPE, com os dados obtidos em forma detalhada por

Observadores de Bordo treinados e embarcados nas mesmas através do Programa de Observadores de Bordo em Embarcações Arrendadas, também desenvolvido no âmbito do convênio entre a UNIVALI e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

2.2. Processamento das Informações e Elaboração do Boletim

Uma vez recebidas no CTTMar/UNIVALI, todas as informações de um determinado desembarque sofrem uma análise prévia quanto à sua confiabilidade e são armazenadas no SIESPE. Frequentemente, dois ou mais tipos de informação de um mesmo desembarque (Ficha de Produção, Entrevista de Cais, Mapa de Bordo ou Observação a Bordo) são recebidos de diferentes origens (mestre, armador, empresa compradora ou da própria equipe de campo) e processados no sistema. Além de constituírem formas complementares de informações pesqueiras, a coleta e visualização simultânea destas informações num mesmo sistema possibilita a confrontação dos dados sobre um mesmo desembarque para avaliação da sua qualidade. Além disso, tal estratégia maximiza a probabilidade de que qualquer desembarque possa ser registrado ao menos por uma das estratégias de coleta de dados, aumentando a cobertura censitária do sistema.

Para a confecção das tabelas definitivas do Boletim Estatístico, uma “captura final” é gerada para cada desembarque registrado. Na composição desta “captura final” são utilizados os valores de produção considerados de melhor qualidade na representação do volume desembarcado de cada espécie em cada viagem de pesca. Nesse sentido, quando apenas um tipo de informação é obtida sobre um determinado desembarque (Ficha de Produção, Entrevista de Cais, Mapa de Bordo ou Observação a Bordo), desde que a mesma tenha sido classificada como confiável, os volumes de produção informados para cada espécie são utilizados diretamente na composição da “captura final” referente àquela viagem de pesca. Entretanto, se existirem dois ou mais tipos de informação para um mesmo desembarque, a “captura final” a ser registrada para cada espécie é decidida individualmente confrontando-se os valores constantes para cada espécie nos vários documentos considerados confiáveis e selecionando-se aqueles de maior nível de precisão.

Todo o processamento das informações é realizado por profissionais qualificados e especializados nos diversos tipos de pescarias da região, assegurando assim a eficiência e segurança na interpretação e análise dos dados obtidos no campo.

2.3. Produtos

Neste boletim são disponibilizados os valores de produção pesqueira anual e mensal da pesca industrial de Santa Catarina, discriminados por petrechos, espécies, cidades, e grupos definidos em relação ao hábitat (pelágico ou demersal) ou grupo zoológico (peixes ósseos, cartilaginosos, crustáceos e moluscos). São fornecidas ainda informações sobre o número mensal de embarcações e viagens registradas para cada petrecho nos portos do estado, possibilitando uma análise preliminar do esforço de pesca e do universo de embarcações de cada frota que desembarcou seu pescado em Santa Catarina ao longo do ano 2000. Por fim, são disponibilizados e analisados os dados principais sobre o volume e a qualidade das informações processadas pelo sistema. Em virtude da impossibilidade de obtenção de dados suficientes sobre áreas de pesca e medidas mais refinadas de esforço para alguns petrechos no ano 2000, tais produtos serão incorporados apenas a partir do Boletim referente ao ano 2001.

3. RESULTADOS

3.1. Panorama Geral da Produção Pesqueira Industrial no Estado

No ano 2000 o volume de pescado desembarcado pela frota industrial em Santa Catarina foi da ordem de 71.041t (Tabela 1), apresentando-se como a segunda menor produção dos últimos dez anos. Esta baixa produção é reflexo principalmente da drástica diminuição da captura de sardinha-verdadeira observada neste ano.

A pesca industrial no estado de Santa Catarina baseia-se principalmente nos municípios de Itajaí e Navegantes, responsáveis por cerca de 82% da

produção do estado no ano 2000. Laguna foi o terceiro município em produção contribuindo com 10% do total de pescado desembarcado em Santa Catarina. Da captura total registrada, discriminada por espécie, aproximadamente 41% foram provenientes de organismos pelágicos e 34% de organismos demersais (Tabela 2).

O grupo dos peixes ósseos apresentou as maiores produções em todos os municípios. Entretanto, em relação a 1998 (CEPSUL/IBAMA, 2000), ano da última publicação do boletim estatístico do IBAMA, houve uma redução de cerca de 54% na produção total de peixes ósseos. Entre os municípios contidos na tabela 3, Itajaí continua sendo o principal produtor para este grupo com 42.573t, seguido por Navegantes com 9.004t. (Tabela 3).

Para o grupo peixes cartilaginosos a redução na produção total foi em torno de 47% em relação ao ano de 1998. Em contrapartida, tanto os moluscos como os crustáceos mantiveram níveis de produção similares, ao redor de 368 e 4244t, respectivamente.

Em função da dificuldade de obtenção de informações detalhadas nos municípios de Florianópolis, Laguna e Porto Belo, grande parte dos dados recuperados nestas localidades apresentaram-se como valores totais desembarcados por mês, não sendo possível discriminar suas capturas por espécie e petrecho. Desta forma, a tabela 4 apresenta por cidade e por mês a quantidade de pescado desembarcado de forma discriminada e não discriminada para as localidades abrangidas pelo sistema de coleta de informações.

3.2. Produção Pesqueira Industrial por Espécie e Petrecho

Dentre os petrechos de pesca utilizados na captura industrial do estado, o de maior produção no ano 2000 foi a rede de cerco com 20.914t, representando 35,6% da produção anual total desembarcada, seguido do arrasto de parelha com 12.876t ou 21,9% e vara e isca-viva com 11.674t ou 19,9% (Tabela 5). Desta forma, observou-se que no ano de 2000 houve uma manutenção na hierarquia de produção dos petrechos em relação aos anos anteriores. Entre 1995 e 1998 a rede de cerco foi responsável pela maior parcela da produção desembarcada no estado (CEPSUL/IBAMA, 1998, 1999 e 2000), tal como em 2000, mesmo com a

drástica redução na captura de sardinha-verdadeira neste ano. Por conseguinte, os petrechos arrasto de parelha e vara e isca-viva vêm oscilando desde 1995 entre as segunda e terceira colocações, apresentando neste ano 2000 a mesma colocação observada para o ano de 1998, de segunda e terceira maiores produções, respectivamente (CEPSUL/IBAMA, 1998, 1999 e 2000).

Ao contrário do observado nos últimos anos, quando os desembarques de sardinha-verdadeira superaram largamente os das demais espécies, o principal pescado desembarcado em Santa Catarina no ano 2000 foi o bonito-listrado com 10.922t, representando cerca de 19% da produção discriminada, seguido da sardinha-verdadeira com apenas 6.476t, correspondentes a cerca de 11% do total discriminado no ano 2000 (Tabela 6).

Entre os crustáceos a espécie mais capturada foi o camarão-barba-ruça cujos desembarques, concentrados sobretudo nos meses de primavera e verão, atingiram 2.467t (Tabela 6). A captura deste recurso vem apresentando franca ascensão ao longo dos anos, tendo superado em 88% o total capturado em 1998 (CEPSUL/IBAMA, 2000). Merece destaque também a produção expressiva do camarão-santana, a qual superou as 1000t no ano 2000.

Com relação aos moluscos, a lula foi o recurso mais importante, atingindo cerca de 228t (Tabela 6), equivalentes a 62% da produção desembarcada de moluscos no estado, seguida pelo polvo com 136t, ou 37% da produção do grupo.

Ao longo do ano, verificou-se que o maior volume total de desembarques esteve concentrado entre os meses de março e agosto, quando valores superiores a 5000t foram observados em Santa Catarina (Tabela 6).

Através da tabela 7 pode-se constatar que o maior volume de desembarque de recursos demersais esteve concentrado entre os meses de julho e dezembro, seguindo o padrão observado para a corvina e para os camarões santana e barba-ruça (Tabela 6), cujos desembarques somados correspondem a cerca de 41% da produção registrada de recursos demersais no estado. Por outro lado, os desembarques de espécies pelágicas foram mais expressivos entre janeiro e julho, sendo fortemente influenciados pela produção de bonito-listrado, da sardinha-lage e sardinha-verdadeira, responsáveis por 74% da produção de espécies pelágicas no ano 2000.

De acordo com a tabela 8, verifica-se que o volume mensal desembarcado no estado apresentou um padrão distinto de variação de acordo com o grupo considerado. Enquanto os maiores desembarques de crustáceos foram observados entre agosto e dezembro, em resposta à captura dos camarões santana e barba-ruça no período, a produção de peixes ósseos foi mais elevada entre janeiro e agosto. Por outro lado, a pequena variação observada na produção de peixes cartilaginosos ao longo do ano contrasta expressivamente com o padrão de desembarque de moluscos, para os quais 33% da produção foi desembarcada apenas em janeiro, em decorrência das expressivas capturas de lula efetivadas no período (Tabelas 6 e 8).

3.3. Desempenho dos Desembarques por Petrecho

3.3.1. Arrasto Duplo

Os desembarques controlados da frota industrial de arrasto duplo no ano 2000 registraram a captura de 11.095t de pescado (Tabela 9).

Os peixes somaram 6.542t (Tabela 9), sendo que as capturas mais expressivas ocorreram no mês de abril (14%). Os recursos que mais contribuíram na captura total de peixes foram abrótea (15%), cabra (14%) e castanha (10%).

O volume total de crustáceos desembarcado no ano foi de 4.242t (Tabela 9), sendo que o mês de dezembro concentrou cerca de 17% das capturas. Os camarões barba-ruça e santana foram as espécies mais representativas dentre os crustáceos, respondendo respectivamente por 58% e 25% dos desembarques do grupo.

Nos meses de março e abril, quando ocorreram as maiores capturas de peixes, foram registradas as menores produções de crustáceos, reflexo do defeso do camarão-rosa, cuja produção anual totalizou apenas 161t no ano 2000.

Os desembarques de moluscos somaram 311t no ano (Tabela 9), tendo como recursos mais expressivos a lula (55%) e o polvo (44%).

3.3.2. Arrasto de Parelha

A frota industrial de arrasto de parelha desembarcou no ano 2000 um total de 12.876t (Tabela 10).

Os peixes representaram 99,5% do total desembarcado em 2000, sendo que a corvina (17%) e castanha (16%) foram as espécies mais representativas nas capturas efetuadas por esta frota, apresentando desembarques superiores a 2.000t (tabela 10).

O mês de agosto destacou-se como o de maior produção no ano, respondendo por cerca de 16% do volume desembarcado pelas parelhas no ano 2000 (tabela 10).

3.3.3. Emalhe de Fundo

Os desembarques controlados da frota de emalhe de fundo somaram 951t, dos quais 43% corresponderam à produção de corvina (Tabela 11).

Foi registrada ainda no ano 2000 a captura de 2t do caranguejo-de-profundidade (Tabela 11), um importante recurso de talude cuja exploração iniciou-se no Sudeste-Sul apenas com a recente chegada de embarcações estrangeiras arrendadas na região.

Deve-se destacar entretanto que os desembarques da frota de emalhe de superfície e de fundo, assim como as de espinhel de fundo, encontram-se subestimadas para o ano 2000, em função da dificuldade de recuperação das informações correspondentes aos meses de janeiro a setembro, já que apenas a partir de outubro foram iniciadas as entrevistas de cais e recolhimento das fichas de produção e mapas de bordo destes petrechos.

3.3.4. Emalhe de Superfície

Em função dos motivos citados acima, foram registrados apenas os desembarques de novembro e dezembro da frota de emalhe de superfície. As embarcações que descarregaram neste período produziram um total de 49t de pescado (Tabela 12).

A captura desta frota esteve concentrada no grupo dos cações, recurso que representou 94% do total desembarcado. O cação-martelo foi o mais expressivo, com 46% do volume total.

3.3.5. Espinhel de Fundo

Os desembarques controlados da frota de espinhel de fundo somaram 306t durante o ano 2000 (Tabela 13).

Devido a um direcionamento desta frota para a captura dos chernes, este recurso representou 51% do volume de pescado desembarcado. O cherne-poveiro representou pelo menos 32% do volume total de pescado desembarcado pela frota de espinhel de fundo no ano, embora sua captura possa ter sido ainda maior, considerando que a categoria cherne, responsável por cerca de 56t incluiu tanto o cherne-verdadeiro quanto o cherne-poveiro.

Além dos chernes, a abrótea com 13%, a garoupa com 6% e o pargo-rosa com 7% do volume total desembarcado também representaram importantes recursos para a frota industrial de espinhel de fundo no ano 2000.

3.3.6. Espinhel de Superfície

A frota de espinhel de superfície desembarcou cerca de 870t de pescado no ano 2000 (Tabela 14). Os principais recursos capturados foram o cação-azul, o espadarte e a albacora-lage, os quais representaram respectivamente 28%, 22% e 16% do volume total desembarcado pela frota.

As capturas mais expressivas, acima de 100t, ocorreram nos meses de maio (14%) e novembro (12%), e corresponderam a incrementos marcados nos desembarques das três espécies citadas.

3.3.7. Cerco

Os desembarques controlados da frota de cerco registraram a captura de 20.992t de pescado (Tabela 15), representando um decréscimo de 71% em relação à 1998, quando foram produzidas 73.326t (CEPSUL/IBAMA, 2000).

Os principais recursos capturados foram a sardinha-verdadeira (31%), sardinha-lage (20%), corvina (16%) e tainha, a qual representou 12% do volume total desembarcado por esta frota.

Merece destaque o desembarque de somente 6.476t de sardinha-verdadeira por esta frota, correspondendo a uma das menores produções já registradas no estado para este recurso. Da mesma forma, pode-se notar um expressivo direcionamento da frota à captura da corvina, sobretudo entre julho e outubro, quando os desembarques da espécie variaram de 587 a mais de 1000t mensais.

3.3.8. Vara e Isca-Viva

Os desembarques controlados da frota de vara e isca-viva somaram 11.675t (Tabela 16), sendo que 82% deste volume foi desembarcado no primeiro semestre do ano. O volume total desembarcado ficou 22% abaixo do volume registrado em 1998, quando foram produzidas 14.997t (CEPSUL/IBAMA, 2000).

O bonito-listrado foi a principal espécie desembarcada, representando 92% das capturas desta frota em 2000.

3.4. Esforço e Rendimento Médio

Na tabela 17, pode-se observar que 480 embarcações de pesca industrial (ou cerca de 530, considerando cada embarcação de parelha separadamente) utilizaram os portos catarinenses para a descarga de pescado no ano 2000. A frota mais numerosa foi a de arrasto duplo, com praticamente 50% do número total de barcos, sendo seguida pela frota de cerco e pelo arrasto de parelha. Embora o número total de embarcações contabilizadas no estado tenha se mantido relativamente estável ao longo dos meses, as frotas de vara e isca-viva e rede de cerco apresentaram uma maior diversificação e uma maior concentração de desembarques entre janeiro e julho e entre março e julho, respectivamente. Ao longo do ano, a frota de cerco realizou 1183 viagens, correspondentes a cerca de 43% do número total de viagens registradas no período. As embarcações de arrasto duplo realizaram 866 viagens, enquanto que, a frota de parelha realizou 290 viagens com desembarques registrados em Santa Catarina. A frota de vara e isca-viva atingiu o melhor rendimento médio total no ano (aproximadamente 47

toneladas por viagem), seguida pelo arrasto de pares (44,4 toneladas por viagem) e pela rede de cerco (17,7 toneladas por viagem).

3.5. Avaliação do Desempenho da Estatística Pesqueira

A figura 1 demonstra o número de informações recebidas por petrecho e o percentual de rejeição dessas informações.

As fichas de produção foram responsáveis pelo maior número de informações coletadas para todos os petrechos, sendo seguidas pelas entrevistas de cais e pelos mapas de bordo, cujo número foi extremamente reduzido. Tal fato pode ser atribuído a fatores como: a) a falta de tradição no preenchimento dos mesmos, b) a recente mudança do sistema de mapas de bordo do IBAMA/MMA para o DPA/MAPA com os inevitáveis percalços de reimplantação do sistema e c) a quase impossibilidade de resgatar informações de viagens anteriores a outubro de 2000 de forma suficientemente detalhada para o preenchimento dos respectivos mapas de bordo.

As frotas de emalhe e espinhel, tanto de fundo como de superfície, também apresentaram um baixo número de informações resgatadas. Além dos motivos já mencionados, contribuiu para a dificuldade de resgate dos dados destas frotas, o fato dos seus desembarques concentrarem-se em Florianópolis, Laguna e Porto Belo, localidades onde a coleta sistemática de informações só pôde ser estabelecida em meados de 2001, quando grande parte das empresas e armadores já não possuíam mais as informações requeridas. As frotas de arrasto duplo, parêlha, cerco e vara e isca-viva receberam uma cobertura eficiente durante todo o ano 2000, proporcionando estatísticas suficientemente representativas dos desembarques realizados.

De modo geral, as fichas de produção e as entrevistas apresentaram um baixo percentual de rejeição na avaliação da qualidade das informações prestadas. Já os mapas de bordo obtiveram um índice relativamente alto de rejeição na frota de arrasto duplo, em parte devido a erros de preenchimento ocasionados pelo desconhecimento dos mestres sobre o novo modelo de mapas de bordo atualmente em uso.

Como pode ser observado na figura 2, as fichas de produção forneceram a maior parcela de dados utilizados na geração das capturas finais totalizadas neste boletim, em virtude da maior exatidão nos valores dos desembarques, os quais são obtidos diretamente da pesagem do pescado. As entrevistas representaram a segunda fonte de informação mais utilizada, cobrindo especialmente as embarcações cujas fichas de produção não foram enviadas, ou ainda, aqueles desembarques cujas fichas de produção foram consideradas suspeitas ou recusadas (Figura 2).

Embora parte das informações de captura provenientes das entrevistas e mapas de bordo não tenha sido utilizada na geração da captura final, deve-se destacar a importância destes dados na avaliação da qualidade da informação recebida e na obtenção de dados detalhados sobre esforço e áreas de pesca, os quais serão divulgados nos próximos boletins.

4. Referências Bibliográficas

CEPSUL/IBAMA, 1998. Informe da pesca extrativista marinha em Santa Catarina de 1995 a 1996. Itajaí. 70 pp.

CEPSUL/IBAMA, 1999. Informe da pesca extrativista marinha em Santa Catarina 1997. Itajaí. 37 pp.

CEPSUL/IBAMA, 2000. Informe da pesca extrativista marinha em Santa Catarina 1998. Itajaí. 36 pp.

Perez, J. A. A.; Lucato, S. H. B.; Andrade, H. A.; Pezzuto, P. R. & M. Rodrigues-Ribeiro. 1998. Programa de amostragem da pesca industrial desenvolvido para o porto de Itajaí, SC. *Not. Téc. FACIMAR*, 2:93-108.

5. Tabelas

Tabela 1: Produção pesqueira desembarcada em Santa Catarina entre 1990 e 2000. Discriminadas: produção discriminada por embarcação, data e espécies. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das informações. Valores em Kg.

ANO	INFORMAÇÕES	INDUSTRIAL	ARTESANAL	TOTAL
1990		64.500.937	9.240.542	73.741.479
1991		80.867.401	6.015.215	86.882.616
1992		77.413.106	6.627.380	84.040.486
1993		97.694.440	5.907.667	103.602.107
1994		115.313.722	8.298.148	123.611.870
1995		75.182.059	6.049.081	81.231.140
1996		95.589.687	7.958.804	103.548.491
1997		118.278.634	9.045.396	127.324.030
1998		123.674.707	9.445.036	133.119.743
1999		-	-	-
2000	DISCRIMINADAS	58.737.784	-	-
	NÃO DISCRIMINADAS	12.304.051	-	-
	TOTAL	71.041.835	-	-

OBS: Dados de 1990 à 1998 obtidos em CEPISUL/IBAMA (2000).

Tabela 2: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2000. Indeterminadas: espécies de hábito misto ou desconhecido. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das espécies. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	DEMERSAIS	PELÁGICAS	INDETERMINADAS	NÃO DISCRIMINADAS	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	-	799.000	799.000
ITAJAI	22.197.054	23.008.023	3.747.870	-	48.952.947
LAGUNA	365.879	8.788	11.328	6.747.785	7.133.780
NAVEGANTES	1.492.823	6.209.378	1.630.907	-	9.333.108
PORTO BELO	2.158	58.051	5.525	4.757.266	4.823.000
TOTAL	24.057.914	29.284.240	5.395.630	12.304.051	71.041.835

Tabela 3: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2000, discriminada por grupo zoológico. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das espécies. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTILAGINOSOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	NÃO DISCRIMINADAS	TOTAL
FLORIANÓPOLIS	-	-	-	-	799.000	799.000
ITAJAÍ	42.573.523	2.056.256	4.042.413	280.755	-	48.952.947
LAGUNA	361.709	24.286	-	-	6.747.785	7.133.780
NAVEGANTES	9.004.865	40.589	201.185	86.469	-	9.333.108
PORTO BELO	34.953	28.853	988	940	4.757.266	4.823.000
TOTAL	51.975.050	2.149.984	4.244.586	368.164	12.304.051	71.041.835

Tabela 4: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial nos municípios de Santa Catarina no ano 2000.
Discriminadas: produção discriminada por embarcação, data e espécies. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das informações. Valores em Kg.

MUNICÍPIOS	INFORMAÇÕES	MESES												TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
FLORIANÓPOLIS	DISCRIMINADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	NÃO DISCRIMINADAS	153.000	68.000	110.000	54.000	108.000	43.000	54.000	48.000	74.000	40.000	32.000	15.000	799.000
	TOTAL	153.000	68.000	110.000	54.000	108.000	43.000	54.000	48.000	74.000	40.000	32.000	15.000	799.000
ITAJAI	DISCRIMINADAS	2.821.947	3.124.971	5.008.553	6.073.885	5.088.476	4.092.332	4.061.155	5.614.283	3.365.086	3.217.233	2.736.588	3.758.438	48.952.947
	NÃO DISCRIMINADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	2.821.947	3.124.971	5.008.553	6.073.885	5.088.476	4.092.332	4.061.155	5.614.283	3.365.086	3.217.233	2.736.588	3.758.438	48.952.947
LAGUNA	DISCRIMINADAS	-	40.899	-	-	44.738	48.855	49.537	-	39.545	41.358	58.340	62.723	385.995
	NÃO DISCRIMINADAS	322.596	350.746	488.411	467.006	1.038.788	562.617	671.990	548.655	286.473	897.878	594.124	518.500	6.747.785
	TOTAL	322.596	391.645	488.411	467.006	1.083.526	611.472	721.527	548.655	326.018	939.236	652.464	581.223	7.133.780
NAVEGANTES	DISCRIMINADAS	1.378.892	1.341.355	403.885	398.661	2.086.612	1.843.590	1.865.576	-	-	-	7.269	7.268	9.333.108
	NÃO DISCRIMINADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	1.378.892	1.341.355	403.885	398.661	2.086.612	1.843.590	1.865.576	-	-	-	7.269	7.268	9.333.108
PORTO BELO	DISCRIMINADAS	1.322	-	-	-	-	-	-	-	1.526	-	14.968	47.918	65.734
	NÃO DISCRIMINADAS	422.167	532.640	389.616	599.713	427.099	381.725	435.976	617.468	450.771	120.337	184.451	195.301	4.757.266
	TOTAL	423.489	532.640	389.616	599.713	427.099	381.725	435.976	617.468	452.297	120.337	199.419	243.219	4.823.000
TOTAL	DISCRIMINADAS	4.202.161	4.507.225	5.412.438	6.472.546	7.219.826	5.984.777	5.966.268	5.614.283	3.406.157	3.258.591	2.817.165	3.876.347	58.737.784
	NÃO DISCRIMINADAS	897.763	951.386	988.028	1.120.719	1.573.887	987.342	1.161.966	1.214.123	811.244	1.058.216	810.576	728.802	12.304.051
	TOTAL	5.099.924	5.458.611	6.400.466	7.593.265	8.793.713	6.972.119	7.128.234	6.828.406	4.217.401	4.316.807	3.627.741	4.605.148	71.041.835

Tabela 5: Produção pesqueira desembarcada pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por petrecho e espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO	ARRASTO DE PARELHA	EMALHE DE FUNDO	EMALHE DE SUPERFÍCIE	ESPINHEL DE SUPERFÍCIE	ESPINHEL DE FUNDO	VARA E ISCA- VIVA	REDE DE CERCO	TOTAL
Abrótea	954.046	193.190	1.040	-	-	41.086	-	-	1.189.362
Agulhão	-	-	-	1.923	4.575	-	-	-	6.498
Agulhão-azul	-	-	27	-	17.019	-	-	-	17.046
Agulhão-branco	-	-	-	-	500	-	-	-	500
Agulhão-maka	-	-	-	-	3.974	-	-	-	3.974
Agulhão-vela	-	-	-	-	364	-	-	-	364
Albacora-bandalim	-	-	-	-	27.266	-	2.739	-	30.005
Albacora-branca	-	-	-	-	37.102	-	9.396	-	46.498
Albacora-lage	-	-	12	-	141.839	156	350.734	-	492.741
Atum	-	-	-	-	7.636	694	466.901	35.954	511.185
Bacho	-	-	-	-	228	-	-	-	228
Bagre	5.776	50.240	-	-	-	9.660	-	117.826	183.502
Batata	4.230	600	61	-	-	15.726	-	-	20.617
Bonito-cachorro	-	-	-	-	-	-	12.442	57.125	69.567
Bonito-listrado	-	180	-	-	13	243	10.766.238	155.346	10.922.020
Borriquete	13	-	-	-	-	-	-	-	13
Cabra	910.784	233.073	13.330	-	-	520	-	20.900	1.178.607
Cação-anequim	-	-	4.940	10.494	30.606	-	-	-	46.040
Cação-anjo	88.457	50.810	160.877	-	-	1.014	-	14.400	315.558
Cação-azul	-	-	115	515	243.471	-	-	-	244.101
Cação-baia	-	-	-	-	4.593	-	-	321	4.914
Cação-bico-doce	-	4.040	7.097	-	-	-	-	-	11.137
Cação-cabeça-chata	-	-	3.905	2.946	1.956	-	-	-	8.807
Cação-gato	5.740	-	-	-	-	600	-	-	6.340
Cação-mangona	137	-	11.702	3.351	796	80	-	-	16.066
Cação-martelo (1)	-	1.900	25.580	23.099	86.210	122	-	-	136.911
Cação-rolão (2)	1.500	510	-	-	-	-	-	-	2.010
Cações (3)	68.197	76.694	45.992	6.024	5.422	24.968	112	3.400	230.809
Caçonete (4)	79.493	136.773	51.103	-	-	-	-	4.520	271.889
Cangoa	-	-	-	-	-	-	-	16.158	16.158
Carapau	-	-	-	-	-	-	-	5.820	5.820
Carapeba	-	-	-	-	-	-	-	760	760
Carapicu	-	-	-	-	-	-	-	1.060	1.060
Castanha	658.243	2.012.430	29.000	-	-	-	-	10.925	2.710.598
Cavala	-	-	-	-	382	-	-	-	382
Cavalinha	-	-	-	-	-	-	-	641.930	641.930
Cherne	1.820	-	-	-	-	56.261	-	-	58.081
Cherne-poveiro	-	-	-	-	-	99.048	-	-	99.048
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	1.730	-	-	1.730
Cioba	697	8.900	-	-	-	-	-	73.040	82.637
Congro	40.262	13.950	-	-	-	771	-	-	54.983
Congro-rosa	69.786	20	491	-	-	4.783	-	-	75.080
Corcoroca	9.650	17.860	-	-	-	-	-	149.790	177.300
Corvina	352.956	2.152.598	412.865	-	-	-	-	3.395.778	6.314.197
Dourado	15	-	-	1.000	5.971	460	19.612	4.201	31.259
Emplastro (6)	398.682	51.685	2.000	-	-	-	-	-	452.367
Enchova	520	7.590	60	-	-	7	9.000	184.414	201.591
Espada	1.800	12.295	-	-	-	-	160	144.833	159.088
Espadarte	-	-	-	-	196.224	-	-	-	196.224
Galo	3.330	1.120	-	-	-	-	-	81.853	86.303
Garoupa	264	81	-	-	-	19.850	-	20	20.215
Goete	110.774	623.340	40	-	-	-	-	-	734.154
Gordinho	15.759	43.930	1.260	-	-	-	-	439	61.388
Guaivira	284	8.040	5.040	-	-	-	-	53.108	66.472
Linguado	320.171	35.977	545	-	-	-	-	-	356.693
Linguado-areia	241.758	4.160	-	-	-	-	-	-	245.918
Linguado-vermelho	26.691	490	-	-	-	-	-	-	27.181
Machote	131	-	2.360	487	32.901	-	-	-	35.879
Maria-luiza	3.780	1.700	-	-	-	-	-	60	5.540
Marracho	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Merluza	105.881	100	-	-	-	815	-	-	106.796
Mero	-	150	-	-	-	-	-	-	150
Miraceu	-	20	-	-	-	-	-	-	20
Mistura (8)	955.716	2.937.448	47.158	-	-	392	-	434.348	4.375.062
Namorado	2.346	520	-	-	-	4.115	-	-	6.981
Olhete	-	240	20	-	-	2.231	-	-	2.491
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	41	-	-	41
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	313	-	-	313
Palombeta	2.670	5.630	-	-	-	-	17	1.200.925	1.209.242
Pampo	860	780	40	-	-	-	-	2.140	3.820
Papa-terra	53.841	176.110	-	-	-	-	-	-	229.951
Pargo-rosa	3.488	856	-	-	-	20.611	-	-	24.955
Paru	300	5.000	-	-	-	-	-	16.258	21.558

ESPÉCIES	ARRASTO DUPLO	ARRASTO DE PARELHA	EMALHE DE FUNDO	EMALHE DE SUPERFÍCIE	ESPINHEL DE SUPERFÍCIE	ESPINHEL DE FUNDO	VARA E ISCA- VIVA	REDE DE CERCO	TOTAL
Peixe-lua	-	-	-	-	265	-	-	-	265
Peixe-porco	62.369	154.050	-	-	-	-	14.460	206.894	437.773
Peixe-sapo	281.123	1.620	65.546	-	-	-	-	-	348.289
Peixe-tábua	6.120	1.360	40	-	-	-	-	-	7.520
Pescada	186.992	1.346.033	2.200	-	-	-	-	4.525	1.539.750
Pescada-amarela	140	23.100	-	-	-	-	-	306	23.546
Pescada-bicuda	-	1.280	-	-	-	-	-	280	1.560
Pescada-branca	-	14.004	-	-	-	-	-	3.344	17.348
Pescada-cambucu	-	3.760	-	-	-	-	-	-	3.760
Pescada-olhuda	209.505	1.203.530	6.777	-	-	-	-	5.000	1.424.812
Pescadinha-real	34.441	1.015.912	-	-	-	-	-	8.805	1.059.158
Prego	-	-	-	-	6.796	-	-	-	6.796
Raia	113.098	41.070	45.487	-	518	223	-	120	200.516
Raia-viola	61.163	83.681	1.544	-	-	-	-	-	146.388
Raposa	-	640	-	-	13.094	40	-	-	13.774
Ratinho	4.888	900	440	-	230	-	-	-	6.458
Resíduo (9)	13.654	31.780	340	-	-	-	23.018	302.023	370.815
Robalo	-	5.966	-	-	-	-	-	2.400	8.366
Roncador	-	3.280	-	-	-	-	-	-	3.280
Sardinha-cascuda	-	-	-	-	-	-	-	109.455	109.455
Sardinha-lage	400	-	-	-	-	-	-	4.274.403	4.274.803
Sardinha-verdadeira	-	-	-	-	-	-	-	6.476.144	6.476.144
Sargo-de-dente	-	-	-	-	-	-	-	240	240
Sarrão	-	-	-	-	-	110	-	-	110
Serrinha	-	-	-	-	-	-	-	12.720	12.720
Sororoca	-	20	-	-	-	-	-	3.101	3.121
Tainha	40	940	-	-	-	-	-	2.619.609	2.620.589
Tira-vira	39.652	12.710	20	-	-	-	-	-	52.382
Trilha	27.386	2.140	-	-	-	-	-	-	29.526
Ubarana	-	-	-	-	-	-	-	3.097	3.097
Xaréu	-	-	-	-	-	-	-	3.560	3.560
Xixarro	-	-	-	-	-	-	-	50.368	50.368
TOTAL DE PEIXES	6.541.819	12.818.806	949.054	49.839	869.951	306.690	11.674.829	20.914.046	54.125.034
Camarão-barba-ruça	2.466.955	-	-	-	-	-	-	-	2.466.955
Camarão-branco	7.892	-	-	-	-	-	-	-	7.892
Camarão-cristalino	107.992	-	-	-	-	-	-	-	107.992
Camarão-rosa	161.402	220	-	-	-	-	-	-	161.622
Camarão-santana	1.068.025	-	-	-	-	-	-	-	1.068.025
Camarão-santana + barba-ruça (5)	86.534	-	-	-	-	-	-	-	86.534
Camarão-sete-barbas	305.340	-	-	-	-	-	-	-	305.340
Caranguejo-de-profundidade	-	-	2.165	-	-	-	-	-	2.165
Pitu	17.617	-	-	-	-	-	-	-	17.617
Sapateira	20.444	-	-	-	-	-	-	-	20.444
TOTAL DE CRUSTÁCEOS	4.242.201	220	2.165	-	-	-	-	-	4.244.586
Lula	171.681	57.158	-	-	-	-	-	-	228.839
Lula-saco-de-boi	2.718	-	-	-	-	-	-	-	2.718
Miolo-de-caracol	200	-	-	-	-	-	-	-	200
Polvo	136.035	28	-	-	-	-	-	-	136.063
Vieira	344	-	-	-	-	-	-	-	344
TOTAL DE MOLUSCOS	310.978	57.186	-	-	-	-	-	-	368.164
TOTAL DE DISCRIMINADAS	11.094.998	12.876.212	951.219	49.839	869.951	306.690	11.674.829	20.914.046	58.737.784

1- Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae, gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

2- Cação-rolíço: Peixe cartilaginoso não identificado.

3- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4- Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5- Emplastro - Várias espécies da Família Rajidae: *Rioraja agassizii*; *Atlantoraja catelnaui*; *Psammobatis* spp.; *Sympterygia* spp.

6- Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidade muito baixa.

7- Resíduo: Restos de várias espécies que acabam sendo transformados em farinha.

8- Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri* no desembarque.

Tabela 6: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	81.200	99.837	117.922	180.212	131.628	121.043	138.103	179.989	21.869	21.369	43.767	52.423	1.189.362
Agulhão	551	511	301	100	1.077	702	46	41	63	15	1.401	1.690	6.498
Agulhão-azul	3.031	4.507	985	727	2.259	2.001	-	-	-	-	2.542	994	17.046
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	500
Agulhão-maka	113	20	15	8	46	35	386	940	389	532	865	625	3.974
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	364	364
Albacora-bandalim	1.940	934	1.223	1.369	4.020	2.464	4.639	2.454	1.677	3.590	1.992	3.703	30.005
Albacora-branca	2.411	2.952	2.014	2.167	14.707	4.072	5.207	4.193	2.445	1.672	1.448	3.210	46.498
Albacora-lage	49.983	25.188	10.868	31.896	153.126	61.776	51.538	16.360	15.984	27.979	33.752	14.291	492.741
Atum	36.603	60.454	51.334	22.809	171.458	81.195	62.942	539	1.174	3.237	4.131	15.309	511.185
Bacho	14	5	3	-	13	8	23	59	17	24	36	26	228
Bagre	3.708	7.660	16.328	85.402	22.676	8.954	8.350	19.708	3.593	3.563	3.315	245	183.502
Batata	4.332	3.390	1.100	75	5.778	2.335	208	2.105	20	21	1.133	120	20.617
Bonito-cachorro	1.866	58	32.718	97	15.152	1.200	10.106	1.756	687	1.768	265	3.894	69.567
Bonito-listrado	2.200.603	1.967.654	1.299.558	933.547	1.135.959	1.399.894	615.355	122.999	110.202	377.045	143.216	615.988	10.922.020
Borriquete	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	13
Cabra	17.640	98.680	98.930	170.118	91.083	83.032	133.683	160.131	85.489	19.803	70.176	149.842	1.178.607
Cação-anequim	2.183	2.084	863	1.152	3.225	1.771	2.879	4.030	3.666	1.873	11.135	11.179	46.040
Cação-anjo	16.818	33.293	23.022	22.376	38.591	18.966	9.698	56.381	3.695	14.231	29.252	49.235	315.558
Cação-azul	30.786	22.450	16.721	17.296	49.259	34.878	10.927	17.498	8.535	5.832	14.889	15.030	244.101
Cação-baia	289	1.024	185	247	424	328	83	182	1.840	103	126	83	4.914
Cação-bico-doce	-	-	3.461	-	680	2.700	-	40	4.000	256	-	-	11.137
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124	2.796	5.887	8.807
Cação-gato	1.420	2.060	-	-	-	-	-	2.000	-	-	600	260	6.340
Cação-mangona	154	427	4	-	17	1.770	2.299	470	163	727	6.600	3.435	16.066
Cação-martelo (1)	6.454	5.776	2.183	2.469	7.042	6.961	5.304	12.973	12.570	8.909	32.301	33.969	136.911
Cação-rolipo (2)	-	-	-	-	-	-	-	1.610	-	400	-	-	2.010
Cações (3)	5.771	14.078	20.800	18.550	19.036	1.364	1.997	44.430	3.174	27.703	12.507	61.399	230.809
Caçonete	14.078	29.950	14.767	15.028	42.610	10.438	28.045	24.801	2.391	23.043	35.914	30.824	271.889
Cangoa	-	-	-	-	-	-	4.764	3.542	4.554	1.096	1.711	491	16.158
Carapau	3.280	-	60	-	2.480	-	-	-	-	-	-	-	5.820
Carapeba	-	-	-	-	-	-	760	-	-	-	-	-	760
Carapicu	-	-	-	-	-	-	-	1.040	-	20	-	-	1.060
Castanha	19.380	162.835	187.100	353.510	312.860	287.940	161.550	397.045	156.088	352.450	139.000	180.840	2.710.598
Cavala	59	47	32	6	111	72	8	17	6	5	10	9	382
Cavalinha	21.020	1.340	141.067	205.865	79.649	18.050	3.088	28.949	71.380	65.949	459	5.114	641.930
Cherne	13.112	6.750	4.280	21.625	7.885	3.178	269	574	39	-	30	339	58.081
Cherne-poveiro	352	13.384	-	-	17.083	9.640	7.751	43.588	-	-	7.250	-	99.048
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.730	-	1.730
Cioba	20	68.040	-	-	5.000	-	-	-	597	8.800	180	-	82.637
Congro	4.513	2.329	1.820	3.720	2.998	3.950	4.439	24.839	1.820	690	1.464	2.401	54.983
Congro-rosa	972	3.128	8.177	20.114	9.639	2.137	10.531	17.062	13	233	1.794	1.280	75.080
Corcoroca	80	10.030	4.680	940	1.720	5.560	32.725	83.161	22.219	5.885	6.809	3.491	177.300
Corvina	187.817	221.216	219.982	181.057	260.656	209.823	881.661	1.347.501	1.022.782	875.542	502.790	403.370	6.314.197
Dourado	2.176	1.740	-	2.953	460	-	691	476	103	2.274	4.766	15.620	31.259
Emplastro (4)	9.085	62.012	100.710	99.009	27.901	12.488	30.214	50.379	11.175	4.244	18.650	26.500	452.367
Enchova	4.446	9.340	536	350	294	27.904	144.311	8.258	875	4.314	266	697	201.591
Espada	506	1.469	2.757	2.859	2.568	792	4.266	5.952	105.191	27.861	2.051	2.816	159.088
Espadarte	15.600	19.523	9.525	6.910	28.243	20.124	11.929	23.626	11.503	10.571	22.964	15.706	196.224
Galo	4.048	760	491	1.922	6.931	2.348	60.500	763	2.360	6.040	100	40	86.303
Garoupa	-	126	2.450	4.012	3.520	6.976	3.000	4	-	93	-	34	20.215
Goete	53.163	149.139	134.280	78.300	58.470	17.710	48.700	30.954	5.881	20.886	38.970	97.701	734.154
Gordinho	4.686	9.510	2.152	2.738	5.976	4.583	11.493	3.610	800	6.921	4.215	4.704	61.388
Guaivira	979	654	7.047	3.180	28.859	19.742	110	63	11	3	203	5.621	66.472
Linguado	10.617	41.579	35.841	36.854	18.656	13.851	12.383	19.580	26.054	45.934	59.534	35.810	356.693
Linguado-areia	10.188	32.406	58.006	49.514	8.048	1.780	12.335	45.801	215	385	8.720	18.520	245.918
Linguado-vermelho	300	310	2.096	2.663	685	300	5.423	5.800	499	6.218	2.470	417	27.181
Machote	2.360	148	162	145	625	347	3.065	7.385	4.872	4.075	6.150	6.545	35.879
Maria-luiza	-	-	-	1.700	3.780	-	60	-	-	-	-	-	5.540
Marracho	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Merluza	13.820	13.821	10.870	19.100	5.891	4.476	3.452	25.440	296	300	1.860	7.470	106.796
Mero	-	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150
Miraceu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Mistura (5)	139.888	522.022	520.699	728.795	306.128	252.532	228.815	403.355	340.840	274.315	268.574	389.099	4.375.062
Namorado	1.167	1.051	473	380	1.961	380	127	562	393	-	269	218	6.981
Olhete	-	-	-	-	-	680	429	1.362	-	-	-	20	2.491
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	-	-	41	-	-	-	-	41
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	-	-	313	-	-	-	-	313
Palombeta	5.300	6.680	3.663	129.314	280.086	185.183	438.623	139.876	5.742	3.205	2.082	9.488	1.209.242
Pampo	2.000	100	100	20	-	-	120	510	39	872	15	44	3.820
Papa-terra	15.990	26.596	44.355	10.880	19.597	16.471	21.533	18.960	4.141	24.637	14.360	12.431	229.951
Pargo-rosa	-	156	2.230	1.598	1.070	7.405	8.963	2.924	100	460	49	-	24.955
Paru	-	-	60	-	100	7.920	10.809	112	144	193	54	2.166	21.558
Peixe-lua	-	-	19	36	80	35	11	22	16	16	18	12	265
Peixe-porco	162.659	123.002	39.544	15.775	19.247	6.554	15.378	19.980	3.294	19.910	3.050	9.380	437.773
Peixe-sapo	91.427	26.780	40.929	37.906	24.230	8.272	9.524	43.726	8.320	13.686	27.299	16.190	348.289
Peixe-tábua	6.040	-	-	-	40	-	40	1.000	360	-	-	40	7.520
Pescada	204.740	40.568	34.435	150.260	171.980	82.570	158.237	309.086	88.567	78.091	94.180	127.036	1.539.750
Pescada-amarela	45	-	31	101	85	44	-	-	-	-	19.580	3.660	23.546
Pescada-bicuda	-	-	1.000	-	-	-	280	-	-	240	40	-	1.560
Pescada-branca	263	6.014	4.974	1.772	491	319	485	267	503	1.572	651	37	17.348
Pescada-cambucu	-	1.880	1.880	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.760

ESPÉCIES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Pescada-olhuda	34.750	60.654	74.712	67.640	234.408	116.092	130.978	268.718	191.145	60.145	32.640	152.930	1.424.812
Pescadinha-real	36.677	114.510	60.399	71.144	99.589	28.382	145.990	383.818	24.861	74.165	15.662	3.961	1.059.158
Prego	794	865	374	310	1.105	770	298	601	410	301	606	362	6.796
Raia	3.951	19.310	47.067	20.326	10.516	13.241	10.393	33.581	8.348	12.156	7.762	13.865	200.516
Raia-viola	8.830	23.251	20.605	16.090	14.558	8.210	7.454	6.977	3.155	2.663	7.155	27.440	146.388
Raposa	962	114	192	250	737	394	1.123	3.211	1.187	1.197	1.937	2.470	13.774
Ratinho	100	988	40	120	200	-	105	165	160	520	560	3.500	6.458
Resíduo (6)	1.157	11.900	4.366	3.024	93.788	104.331	115.223	8.731	3.600	6.175	6.340	12.180	370.815
Robalo	1.000	746	1.100	-	-	-	860	3.000	1.540	120	-	-	8.366
Roncador	-	2.800	-	480	-	-	-	-	-	-	-	-	3.280
Sardinha-cascuda	-	42.335	-	10.000	-	-	40.400	-	-	-	3.200	13.520	109.455
Sardinha-lage	32.419	5.227	257.177	1.748.513	695.805	532.351	524.040	443.791	24.947	3.573	4.096	2.864	4.274.803
Sardinha-verdadeira	37.362	-	1.492.738	716.353	726.613	752.225	1.346.735	233.393	400.866	78.017	293.843	397.999	6.476.144
Sargo-de-dente	-	-	-	-	-	-	-	-	240	-	-	-	240
Sarrão	-	-	-	-	-	-	-	110	-	-	-	-	110
Serrinha	-	-	70	-	-	120	10.260	2.270	-	-	-	-	12.720
Sororoca	169	20	116	1.936	456	404	20	-	-	-	-	-	3.121
Tainha	22.112	140	14.882	62.925	1.426.839	1.047.781	42.750	2.000	40	-	620	500	2.620.589
Tira-vira	180	5.371	3.680	5.590	2.501	1.759	3.132	7.673	2.380	5.786	4.950	9.380	52.382
Trilha	40	2.390	6.160	3.815	3.340	1.958	1.521	971	1.732	1.130	1.367	5.102	29.526
Ubarana	-	-	-	-	-	-	6	3.084	5	-	2	-	3.097
Xaréu	-	-	-	60	-	3.460	40	-	-	-	-	-	3.560
Xixarro	-	-	-	5.000	10.000	-	8.120	4.000	2.100	7.910	13.238	-	50.368
TOTAL DE PEIXES	3.674.549	4.260.248	5.327.496	6.415.104	6.956.404	5.701.501	5.834.118	5.199.321	2.852.151	2.665.663	2.112.524	3.125.955	54.125.034
Camarão-barba-ruça	378.666	76.817	-	-	37.180	82.509	30.113	304.394	401.654	298.564	396.099	460.959	2.466.955
Camarão-branco	10	80	-	-	2.256	2.367	1.126	2.053	-	-	-	-	7.892
Camarão-cristalino	1.952	8.560	13.620	38.498	37.100	5.615	-	1.044	-	600	684	319	107.992
Camarão-rosa	3.345	9.359	244	315	8.643	24.134	24.815	27.030	15.259	17.944	19.525	11.009	161.622
Camarão-santana	19.762	3.624	-	-	26.470	47.413	18.144	57.384	127.795	259.624	256.330	251.479	1.068.025
Camarão-santana + barba-ruça (7)	-	-	-	-	75.836	-	-	-	-	1.224	3.474	6.000	86.534
Camarão-sete-barbas	1.026	86.887	-	-	61.674	107.333	38.520	9.900	-	-	-	-	305.340
Caranguejo-de-profundidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.165	-	2.165
Pitu	780	1.250	3.400	2.353	2.803	1.464	408	3.021	762	600	265	511	17.617
Sapateira	425	3.647	4.871	2.640	1.664	608	1.254	584	342	178	1.660	2.571	20.444
TOTAL DE CRUSTÁCEOS	405.966	190.224	22.135	43.806	253.626	271.443	114.380	405.410	545.812	578.734	680.202	732.848	4.244.586
Lula	119.664	48.784	48.925	6.515	2.037	579	739	211	267	560	333	225	228.839
Lula-saco-de-boi	-	1.400	1.000	-	318	-	-	-	-	-	-	-	2.718
Miolo-de-caracol	-	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200
Polvo	1.982	6.569	12.682	7.121	7.148	11.249	16.997	9.341	7.917	13.634	24.106	17.317	136.063
Vieira	-	-	-	-	293	5	34	-	10	-	-	2	344
TOTAL DE MOLUSCOS	121.646	56.753	62.807	13.636	9.796	11.833	17.770	9.552	8.194	14.194	24.439	17.544	368.164
TOTAL DE DISCRIMINADAS	4.202.161	4.507.225	5.412.438	6.472.546	7.219.826	5.984.777	5.966.268	5.614.283	3.406.157	3.258.591	2.817.165	3.876.347	58.737.784

1- Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae, gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

2- Cação-rolço: Peixe cartilaginoso não identificado.

3- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

4- Emplastro - Várias espécies da Família Rajidae: *Rioraja agassizii*; *Atlantoraja catelnaui*; *Psammobatis* spp.; *Sympterygia* spp.

5- Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidade muito baixa.

6- Resíduo: Restos de várias espécies que acabam sendo transformados em farinha.

7- Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri* no desembarque.

Tabela 7: Produção pesqueira pelágica e demersal desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2000.
Indeterminadas: espécies de hábito misto ou desconhecido. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das espécies.
Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
DEMERSAIS	1.269.940	1.572.567	1.412.599	1.772.315	1.889.841	1.397.470	2.163.477	4.018.813	2.263.366	2.257.375	1.876.452	2.163.699	24.057.914
PELAGICAS	2.764.765	2.355.373	3.438.550	3.932.767	4.860.850	4.214.177	3.362.847	1.105.536	785.391	659.014	601.732	1.203.239	29.284.240
INDETERMINADAS	167.456	579.285	561.289	767.464	489.135	373.130	439.944	489.935	357.400	342.202	338.981	509.409	5.395.630
NÃO DISCRIMINADAS	897.763	951.386	988.028	1.120.719	1.573.887	987.342	1.161.966	1.214.123	811.244	1.058.216	810.576	728.802	12.304.051
TOTAL	4.202.161	4.507.225	5.412.438	6.472.546	7.219.826	5.984.777	5.966.268	5.614.283	3.406.157	3.258.591	2.817.165	3.876.347	71.041.835

Tabela 8: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por grupo zoológico. Não discriminadas: produção registrada sem discriminação das espécies. Valores em Kg.

CATEGORIA	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
CRUSTACEOS	405.966	190.224	22.135	43.806	253.626	271.443	114.390	405.410	545.812	578.734	680.202	732.848	4.244.586
MOLUSCOS	121.646	56.753	62.807	13.636	9.796	11.833	17.770	9.552	8.194	14.194	24.439	17.544	368.164
PEIXES CARTILAGINOSOS	103.241	216.965	250.782	213.058	215.421	113.856	113.586	266.133	68.931	108.056	188.334	291.621	2.149.984
PEIXES ÓSSEOS	3.571.308	4.043.283	5.076.714	6.202.046	6.740.983	5.587.645	5.720.532	4.933.188	2.783.220	2.557.607	1.924.190	2.834.334	51.975.050
NÃO DISCRIMINADAS	897.763	951.386	988.028	1.120.719	1.573.887	987.342	1.161.966	1.214.123	811.244	1.058.216	810.576	728.802	12.304.051
TOTAL	5.099.924	5.458.611	6.400.466	7.593.265	8.793.713	6.972.119	7.128.234	6.828.406	4.217.401	4.316.807	3.627.741	4.605.148	71.041.835

Tabela 9: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de arrasto duplo (tangones) em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.

	ARRASTO DUPLO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL	
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ		
Abrótea	64.208	78.417	101.552	156.492	102.158	91.843	101.303	142.005	17.309	16.109	33.567	49.083	954.046	
Bagre	460	600	200	160	2.710	380	430	533	90	113	20	80	5.776	
Batata	2.630	364	500	35	171	35	40	222	20	-	113	100	4.230	
Borriquete	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	-	13	
Cabra	11.480	80.400	89.520	161.668	75.603	63.242	67.133	119.078	55.649	12.243	52.726	122.042	910.784	
Cação-anjo	1.458	6.987	16.282	14.642	14.416	4.924	2.331	7.782	2.075	1.228	2.715	13.617	88.457	
Cação-gato	1.420	2.060	-	-	-	-	-	2.000	-	-	-	260	5.740	
Cação-mangona	60	-	-	-	-	-	-	15	22	-	-	40	137	
Cação-rolipo (1)	-	-	-	-	-	-	-	1.500	-	-	-	-	1.500	
Cações (2)	1.832	8.767	3.320	18.550	10.650	140	1.850	7.407	3.174	1.500	214	10.793	68.197	
Caçonete	4.430	13.700	7.547	6.608	7.715	3.468	4.975	12.401	731	690	3.364	13.864	79.493	
Castanha	2.460	47.955	45.280	78.260	136.180	159.440	31.920	47.760	14.488	26.740	40.060	27.700	658.243	
Cherne	-	10	100	447	127	18	136	574	39	-	30	339	1.820	
Cioba	20	-	-	-	-	-	-	-	597	80	-	-	697	
Congro	3.733	1.831	1.340	3.060	890	960	1.849	20.814	1.540	580	1.424	2.241	40.262	
Congro-rosa	570	2.320	8.177	20.114	8.943	1.957	10.117	14.979	13	-	1.316	1.280	69.786	
Corcoroca	80	2.070	180	20	1.720	5.560	-	-	-	-	-	20	9.650	
Corvina	33.630	49.386	31.724	27.694	35.875	53.605	16.333	28.992	23.431	16.353	7.871	28.062	352.956	
Dourado	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	
Emplastro (3)	7.120	49.612	92.610	90.259	23.401	8.408	23.644	49.779	6.675	4.044	16.650	26.480	398.682	
Enchova	-	20	-	-	20	-	-	260	-	-	20	200	520	
Espada	300	580	-	300	540	-	-	-	-	20	40	20	1.800	
Galo	3.310	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.330	
Garoupa	-	126	50	12	-	26	-	4	-	12	-	34	264	
Goete	10.823	44.889	1.880	3.200	15.590	9.470	1.440	5.414	1.601	1.076	9.970	5.421	110.774	
Gordinho	2.630	2.140	60	935	440	200	6.609	1.268	217	260	40	960	15.759	
Guaivira	160	54	-	15	-	-	-	55	-	-	-	-	284	
Linguado	9.737	39.616	32.401	35.899	15.068	9.554	8.297	18.290	17.738	44.586	58.660	30.325	320.171	
Linguado-areia	10.188	32.386	58.006	49.514	8.048	1.780	9.335	45.081	215	385	8.720	18.100	241.758	
Linguado-vermelho	300	310	1.996	2.663	685	300	5.353	5.600	499	6.158	2.450	377	26.691	
Machote	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	131	131	
Maria-luiza	-	-	-	-	3.780	-	-	-	-	-	-	-	3.780	
Merluza	13.820	13.821	10.870	19.100	5.891	4.476	3.452	24.625	296	220	1.860	7.450	105.881	
Mistura (4)	59.082	125.426	110.163	114.666	54.260	53.597	37.822	128.991	67.280	20.570	115.465	68.394	955.716	
Namorado	87	161	473	380	535	-	94	466	33	-	59	58	2.346	
Palombeta	1.930	740	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.670	
Pampo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	860	-	-	860	
Papa-terra	2.410	6.986	5.595	2.820	7.447	8.461	6.393	4.840	3.571	1.367	900	3.051	53.841	
Pargo-rosa	-	140	2.230	360	240	320	18	40	100	-	40	-	3.488	
Paru	-	-	-	-	80	100	120	-	-	-	-	-	300	
Peixe-porco	35.500	9.082	1.340	9.220	4.556	521	575	120	435	60	760	200	62.369	
Peixe-sapo	43.601	26.760	39.789	37.886	24.230	8.272	9.524	43.726	6.880	12.681	13.051	14.723	281.123	
Peixe-tábua	6.040	-	-	-	40	-	40	-	-	-	-	-	6.120	
Pescada	106.940	10.160	15	-	10.900	27.740	7.400	7.341	1.747	1.993	4.380	8.376	186.992	
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	140	140	
Pescada-olhada	8.900	18.654	20.042	23.080	36.228	28.272	17.688	25.398	8.665	1.448	7.700	13.430	209.055	
Pescadinha-real	4.558	790	314	-	12.180	3.398	4.960	700	20	3.542	1.239	2.740	34.441	
Raia	1.525	16.514	27.921	16.917	6.869	9.304	3.267	13.065	3.707	990	4.602	8.417	113.098	
Raia-viola	5.260	6.200	7.245	11.780	6.808	4.370	3.747	2.857	635	933	2.295	9.033	61.163	
Ratinho	100	808	40	120	-	-	-	20	60	280	560	2.900	4.888	
Resíduo (5)	1.157	4.400	317	-	6.400	-	-	-	20	80	280	1.000	13.654	
Sardinha-lage	-	120	-	-	-	280	-	-	-	-	-	-	400	
Tainha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	
Tira-vira	-	3.651	3.680	5.590	1.131	179	2.032	7.173	1.380	5.666	4.930	4.240	39.652	
Trilha	40	1.490	6.160	3.815	2.100	1.958	1.521	971	1.732	1.130	1.367	5.102	27.386	
TOTAL DE PEIXES	464.004	710.523	728.919	916.281	644.625	566.558	391.748	792.159	242.684	183.997	399.458	500.863	6.541.819	
Camarão-branco	10	80	-	-	2.256	2.367	1.126	2.053	-	-	-	-	7.892	
Camarão-barba-ruça	378.666	76.817	-	-	37.180	82.509	30.113	304.394	401.654	298.564	396.099	460.959	2.466.955	
Camarão-cristalino	1.952	8.560	13.620	38.498	37.100	5.615	-	1.044	-	600	684	319	107.992	
Camarão-rosa	3.345	9.339	244	315	8.643	23.934	24.815	27.030	15.259	17.944	19.525	11.009	161.402	
Camarão-santana	19.762	3.624	-	-	26.470	47.413	18.144	57.384	127.795	259.624	256.330	251.479	1.068.025	
Camarão-santana + barba-ruça (6)	-	-	-	-	75.836	-	-	-	-	1.224	3.474	6.000	86.534	
Camarão-sete-barbas	1.026	86.887	-	-	61.674	107.333	38.520	9.900	-	-	-	-	305.340	
Pitu	780	1.250	3.400	2.353	2.803	1.464	408	3.021	762	600	265	511	17.617	
Sapateira	425	3.647	4.871	2.640	1.664	608	1.254	584	342	178	1.660	2.571	20.444	
TOTAL DE CRUSTACEOS	405.966	190.204	22.135	43.806	253.626	271.243	114.380	405.410	545.812	578.734	678.037	732.848	4.242.201	
Lula	77.626	47.284	37.325	5.015	2.037	459	739	211	267	160	333	225	171.681	
Lula-saco-de-boi	-	1.400	1.000	-	318	-	-	-	-	-	-	-	2.718	
Miolo-de-caracol	-	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	
Polvo	1.982	6.569	12.682	7.121	7.148	11.249	16.979	9.341	7.917	13.624	24.106	17.317	136.035	
Vieira	-	-	-	-	293	5	34	-	10	-	-	2	344	
TOTAL DE MOLUSCOS	79.608	55.253	51.207	12.136	9.796	11.713	17.752	9.552	8.194	13.784	24.439	17.544	310.978	
TOTAL DE DISCRIMINADAS	949.578	955.980	802.261	972.223	908.047	849.514	523.880	1.207.121	796.690	776.515	1.101.934	1.251.255	11.094.998	

1- Cação-rolipo: Peixe cartilaginoso não identificado.

2- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

3- Emplastro - Várias espécies da Família Rajidae: *Rioraja agassizii*; *Atlantoraja catelnaui*; *Psammobatis* spp.; *Sympterygia* spp.

4- Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidade muito baixa.

5- Resíduo: Restos de várias espécies que acabam sendo transformados em farinha.

6- Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri* no desembarque.

Tabela 10: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de pares em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.

	ARRASTO DE PARELHA												
	MESES												
ESPÉCIE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Abrótea	11.420	8.620	11.850	22.940	22.290	25.500	33.760	37.690	4.560	5.000	6.740	2.820	193.190
Bagre	1.040	7.060	8.040	400	2.180	3.520	6.700	13.780	2.800	1.560	3.060	100	50.240
Batata	-	-	600	-	-	-	-	-	-	-	-	-	600
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180	-	-	180
Cabra	6.160	18.280	9.410	8.450	15.240	15.440	54.620	35.693	29.840	4.280	14.500	21.160	233.073
Cação-anjo	4.120	1.606	2.980	-	11.265	6.792	3.937	13.870	1.620	900	2.680	1.040	50.810
Cação-bico-doce	-	-	-	-	-	-	-	40	4.000	-	-	-	4.040
Cação-martelo (1)	-	920	-	-	130	340	-	-	-	-	10	500	1.900
Cação-rolço (2)	-	-	-	-	-	-	-	110	-	400	-	-	510
Cações (3)	3.000	4.300	1.700	-	7.000	1.000	-	12.022	-	26.172	2.580	18.920	76.694
Caçonete (4)	6.348	11.410	7.220	7.880	32.495	4.290	21.970	3.680	1.660	11.160	21.080	7.580	136.773
Castanha	16.920	114.880	141.820	275.250	176.640	128.500	125.600	347.090	138.190	318.280	94.140	135.120	2.012.430
Cioba	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.720	180	-	8.900
Congro	780	480	480	660	1.850	2.990	2.460	3.660	280	110	40	160	13.950
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	20
Corcoroca	-	7.960	4.500	920	-	-	-	-	-	2.480	1.980	20	17.860
Corvina	153.920	159.920	187.600	149.400	221.440	115.710	111.622	269.371	183.720	246.095	183.320	170.480	2.152.598
Emplastro (5)	1.965	12.400	8.100	8.750	4.500	4.080	6.570	600	4.500	200	-	20	51.685
Enchova	20	320	-	-	-	-	-	6.246	280	91	20	240	7.590
Espada	20	420	2.580	1.360	1.080	195	1.460	40	-	2.340	600	2.200	12.295
Galo	-	620	-	120	80	-	120	-	-	40	100	40	1.120
Garoupa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	81	-	-	81
Goete	42.340	104.250	132.400	75.100	42.880	8.240	47.260	25.540	4.280	19.810	29.000	92.240	623.340
Gordinho	2.040	7.370	2.080	1.760	5.380	4.260	4.840	2.290	500	6.650	3.400	3.360	43.930
Guaivira	-	600	6.500	280	-	-	-	-	-	-	200	460	8.040
Linguado	880	1.963	3.440	955	3.588	4.297	4.086	1.290	8.316	1.003	674	5.485	35.977
Linguado-areia	-	20	-	-	-	-	3.000	720	-	-	-	420	4.160
Linguado-vermelho	-	-	100	-	-	-	70	200	-	60	20	40	490
Maria-luiza	-	-	-	1.700	-	-	-	-	-	-	-	-	1.700
Merluza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	-	20	100
Mero	-	150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150
Miraceu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Mistura (6)	80.735	396.473	410.385	568.693	248.007	38.760	186.115	271.287	107.561	252.637	150.076	226.719	2.937.448
Namorado	-	-	-	-	-	-	-	-	360	-	-	160	520
Olhete	-	-	-	-	-	240	-	-	-	-	-	-	240
Palombeta	-	-	-	4.830	-	-	-	-	-	800	-	-	5.630
Pampo	-	100	100	20	-	-	80	480	-	-	-	-	780
Papa-terra	13.580	19.610	38.760	8.060	12.150	8.010	15.140	14.120	570	23.270	13.460	9.380	176.110
Pargo-rosa	-	16	-	260	80	20	-	20	-	460	-	-	856
Paru	-	-	-	-	-	5.000	-	-	-	-	-	-	5.000
Peixe-porco	36.290	45.940	17.180	1.900	11.320	5.060	7.080	6.420	-	19.740	2.120	1.000	154.050
Peixe-sapo	-	20	100	20	-	-	-	-	1.440	-	-	40	1.620
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	-	1.000	360	-	-	-	1.360
Pescada	97.800	30.408	34.420	150.260	161.080	53.160	150.837	300.290	85.820	75.698	89.800	116.460	1.346.033
Pescada-amarela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.580	3.520	23.100
Pescada-bicuda	-	-	1.000	-	-	-	-	-	-	240	40	-	1.280
Pescada-branca	-	6.014	4.800	1.180	-	-	-	-	-	1.490	520	-	14.004
Pescada-cambucu	-	1.880	1.880	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.760
Pescada-olhada	25.850	42.000	54.670	44.560	197.740	87.820	113.290	243.320	182.480	53.620	24.720	133.460	1.203.530
Pescadinha-real	32.112	113.720	60.080	70.640	87.350	24.980	140.900	381.770	22.680	66.040	14.420	1.220	1.015.912
Raia	2.426	2.796	4.570	3.289	1.985	3.937	3.913	3.494	4.611	5.369	2.300	2.380	41.070
Raia-viola	3.570	17.051	13.360	4.310	6.790	3.840	3.707	4.120	2.520	1.650	4.660	18.103	83.681
Raposa	-	-	-	-	-	-	-	640	-	-	-	-	640
Ratinho	-	180	-	-	200	-	60	-	100	200	-	160	900
Resíduo (7)	-	7.500	-	-	-	-	80	1.360	-	5.940	5.720	11.180	31.780
Robalo	1.000	746	1.100	-	-	-	-	3.000	-	120	-	-	5.966
Roncador	-	2.800	-	480	-	-	-	-	-	-	-	-	3.280
Sororoca	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
Tainha	-	140	-	-	60	20	-	-	40	-	220	460	940
Tira-vira	180	1.720	-	-	1.370	1.580	1.100	500	1.000	120	-	5.140	12.710
Trilha	-	900	-	-	1.240	-	-	-	-	-	-	-	2.140
TOTAL DE PEIXES	544.516	1.153.583	1.173.805	1.414.427	1.277.410	557.581	1.050.750	2.005.753	794.088	1.163.106	691.980	991.807	12.818.806
Camarão-rosa	-	20	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	220
TOTAL DE CRUSTÁCEOS	-	20	-	-	-	200	-	-	-	-	-	-	220
Lula	42.038	1.500	11.600	1.500	-	120	-	-	-	400	-	-	57.158
Polvo	-	-	-	-	-	-	18	-	-	10	-	-	28
TOTAL DE MOLUSCOS	42.038	1.500	11.600	1.500	-	120	18	-	-	410	-	-	57.186
TOTAL DE DISCRIMINADAS	42.038	2.420	11.600	1.500	1.240	320	18	-	-	410	-	-	12.876.212

1- Cação-martelo: Várias espécies da família Sphymidae, gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

2- Cação-rolço: Peixe cartilaginoso não identificado.

3- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphymidae, Alopiidae, Squalidae).

4- Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphymidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5- Emplastro - Várias espécies da Família Rajidae: *Rioraja agassizii*; *Atlantoraja catelnaui*; *Psammobatis* spp.; *Sympterygia* spp.

6- Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidade muito baixa.

7- Resíduo: Restos de várias espécies que acabam sendo transformados em farinha.

Tabela 11: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de fundo em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.

EMALHE DE FUNDO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	260	260	520	1.040
Agulhão-azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	12
Batata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	20	20	61
Cabra	-	-	-	-	240	-	-	620	-	3.280	2.550	6.640	13.330
Cação-anequim	-	1.300	-	-	-	-	-	-	-	24	2.949	667	4.940
Cação-anjo	11.240	24.700	3.760	7.654	11.976	7.250	3.430	20.329	-	12.103	23.857	34.578	160.877
Cação-azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115	-	115
Cação-bico-doce	-	-	3.461	-	680	2.700	-	-	-	256	-	-	7.097
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124	1.601	2.180	3.905
Cação-mangona	-	420	-	-	-	1.680	2.200	345	-	664	3.775	2.618	11.702
Cação-martelo (1)	2.520	2.540	620	1.183	2.149	3.240	-	1.080	-	868	8.640	2.740	25.580
Cações (2)	690	740	15.700	-	714	-	-	743	-	31	2.434	24.940	45.992
Caçonete (3)	3.300	4.840	-	-	2.400	2.680	1.100	4.740	-	11.193	11.470	9.380	51.103
Castanha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.180	4.800	18.020	29.000
Congro-rosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	213	278	-	491
Corvina	-	11.750	480	-	340	-	15.000	1.580	29.000	25.560	140.215	188.940	412.865
Emplastro (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.000	-	2.000
Enchova	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	60
Goete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Gordinho	-	-	-	-	120	-	-	-	-	-	760	380	1.260
Guaivira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.040	5.040
Linguado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	345	200	-	545
Machote	1.040	-	-	-	-	-	-	-	-	517	193	610	2.360
Mistura (5)	-	-	-	29.508	140	-	-	460	-	100	1.570	15.380	47.158
Olhete	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
Pampo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Peixe-sapo	47.826	-	1.040	-	-	-	-	-	-	1.005	14.248	1.427	65.546
Peixe-tábua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40
Pescada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.200	2.200
Pescada-olhuda	-	-	-	-	440	-	-	-	-	77	220	6.040	6.777
Raia	-	-	14.576	-	1.662	-	3.150	16.820	-	5.719	560	3.000	45.487
Raia-viola	-	-	-	-	960	-	-	-	-	80	200	304	1.544
Ratinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	440	440
Resíduo (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	340	-	340
Tira-vira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
TOTAL DE PEIXES	66.616	46.290	39.637	38.345	21.821	17.550	24.880	46.717	29.000	68.620	223.275	326.303	949.054
Caranguejo-de-profundidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.165	-	2.165
TOTAL DE CRUSTÁCEOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.165	-	2.165
TOTAL DE DISCRIMINADAS	66.616	46.290	39.637	38.345	21.821	17.550	24.880	46.717	29.000	68.620	225.440	326.303	951.219

1- Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae, gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

2- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

3- Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

4- Emplastro - Várias espécies da Família Rajidae: *Rioraja agassizii*; *Atlantoraja catelnaui*; *Psammobatis* spp.; *Sympterygia* spp.

5- Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidade muito baixa.

6- Resíduo: Restos de várias espécies que acabam sendo transformados em farinha.

Tabela 12: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de emalhe de superfície em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.

EMALHE DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	899	1.024	1.923
Cação-anequim	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.517	5.977	10.494
Cação-azul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68	447	515
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	785	2.161	2.946
Cação-mangona	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.679	672	3.351
Cação-martelo (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.143	14.956	23.099
Cações (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.928	3.096	6.024
Dourado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	1.000
Machote	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	205	282	487
TOTAL DE PEIXES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.224	29.615	49.839
TOTAL DE DISCRIMINADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.224	29.615	49.839

1- Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae, gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

2- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

Tabela 13: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de fundo em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPINHEL DE FUNDO													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Abrótea	5.572	12.800	4.520	780	7.180	3.700	3.040	294	-	-	3.200	-	41.086
Albacora-lage	-	-	-	-	-	-	-	156	-	-	-	-	156
Atum	-	-	-	280	-	78	278	58	-	-	-	-	694
Bagre	-	-	6.590	-	120	2.700	250	-	-	-	-	-	9.660
Batata	1.702	3.026	-	40	5.607	2.300	168	1.883	-	-	1.000	-	15.726
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	-	-	243	-	-	-	-	243
Cabra	-	-	-	-	-	-	120	-	-	-	400	-	520
Cação-anjo	-	-	-	80	934	-	-	-	-	-	-	-	1.014
Cação-gato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	600	-	600
Cação-mangona	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	80
Cação-martelo (1)	-	-	-	122	-	-	-	-	-	-	-	-	122
Cações (2)	98	140	-	-	61	30	147	24.258	-	-	234	-	24.968
Cherne	13.112	6.740	4.180	21.178	7.758	3.160	133	-	-	-	-	-	56.261
Cherne-poveiro	352	13.384	-	-	17.083	9.640	7.751	43.588	-	-	7.250	-	99.048
Cherne-verdadeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.730	-	1.730
Congro	-	18	-	-	258	-	130	365	-	-	-	-	771
Congro-rosa	402	808	-	-	696	180	414	2.083	-	-	200	-	4.783
Dourado	-	-	-	305	-	-	-	-	-	-	155	-	460
Enchova	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	7
Garoupa	-	-	2.400	4.000	3.500	6.950	3.000	-	-	-	-	-	19.850
Marracho	-	-	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	20
Merluza	-	-	-	-	-	-	-	815	-	-	-	-	815
Mistura (3)	-	-	-	-	-	40	80	-	-	-	272	-	392
Namorado	1.080	890	-	-	1.426	380	33	96	-	-	210	-	4.115
Olhete	-	-	-	-	-	440	429	1.362	-	-	-	-	2.231
Olho-de-boi	-	-	-	-	-	-	-	41	-	-	-	-	41
Olho-de-cão	-	-	-	-	-	-	-	313	-	-	-	-	313
Pargo-rosa	-	-	-	978	750	7.065	8.945	2.864	-	-	9	-	20.611
Raia	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	207	-	223
Raposa	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	40
Sarrão	-	-	-	-	-	-	-	110	-	-	-	-	110
TOTAL DE PEIXES	22.318	37.806	17.690	27.763	45.373	36.743	24.918	78.605	-	-	15.474	-	306.690
TOTAL DE DISCRIMINADAS	22.318	37.806	17.690	27.763	45.373	36.743	24.918	78.605	-	-	15.474	-	306.690

1- Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae, gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

2- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

3- Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidade muito baixa.

Tabela 14: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de espinhel de superfície em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPINHEL DE SUPERFÍCIE													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Agulhão-azul	3.031	4.507	985	727	2.259	2.001	-	-	-	-	2.542	967	17.019
Agulhão	551	511	301	100	1.077	702	46	41	63	15	502	666	4.575
Agulhão-branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	500	500
Agulhão-maka	113	20	15	8	46	35	386	940	389	532	865	625	3.974
Agulhão-vela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	364	364
Albacora-bandalim	1.940	934	1.223	1.369	4.020	2.464	1.900	2.454	1.677	3.590	1.992	3.703	27.266
Albacora-branca	2.411	2.952	2.014	2.167	6.236	4.072	5.207	4.193	1.520	1.672	1.448	3.210	37.102
Albacora-lage	10.232	7.632	7.694	7.599	22.184	15.705	9.444	10.424	11.154	10.139	21.853	7.779	141.839
Atum	-	-	-	-	-	-	633	481	1.174	775	4.031	542	7.636
Bacho	14	5	3	-	13	8	23	59	17	24	36	26	228
Bonito-listrado	-	-	-	-	-	-	1	5	1	2	2	2	13
Cação-anequim	2.183	784	863	1.152	3.225	1.771	2.879	4.030	3.666	1.849	3.669	4.535	30.606
Cação-azul	30.786	22.450	16.721	17.296	49.259	34.878	10.927	17.498	8.535	5.832	14.706	14.583	243.471
Cação-baia	242	1.024	153	140	335	282	83	182	1.840	103	126	83	4.593
Cação-cabeça-chata	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	410	1.546	1.956
Cação-mangona	94	7	4	-	17	10	99	110	141	63	146	105	796
Cação-martelo (1)	3.934	2.316	1.563	1.164	4.763	3.381	5.304	11.893	12.570	8.041	15.508	15.773	86.210
Cações (2)	151	131	80	-	319	194	-	-	-	-	4.117	430	5.422
Cavala	59	47	32	6	111	72	8	17	6	5	10	9	382
Dourado	12	-	-	-	-	-	173	476	103	207	1.552	3.448	5.971
Espadarte	15.600	19.523	9.525	6.910	28.243	20.124	11.929	23.626	11.503	10.571	22.964	15.706	196.224
Machote	1.320	148	162	145	625	347	3.065	7.385	4.872	3.558	5.752	5.522	32.901
Peixe-lua	-	-	19	36	80	35	11	22	16	16	18	12	265
Prego	794	865	374	310	1.105	770	298	601	410	301	606	362	6.796
Raia	-	-	-	-	-	-	63	186	30	78	93	68	518
Raposa	962	114	192	250	737	394	1.123	2.531	1.187	1.197	1.937	2.470	13.094
Ratinho	-	-	-	-	-	-	45	145	-	40	-	-	230
TOTAL DE PEIXES	74.429	63.970	41.923	39.379	124.654	87.245	53.647	87.299	60.874	48.610	104.885	83.036	869.951
TOTAL DE DISCRIMINADAS	74.429	63.970	41.923	39.379	124.654	87.245	53.647	87.299	60.874	48.610	104.885	83.036	869.951

1- Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae, gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

2- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).

Tabela 15: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de cerco em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.

ESPÉCIES	REDE DE CERCO												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Atum	-	10.954	25.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35.954
Bagre	2.208	-	1.498	84.842	17.666	2.354	970	5.395	703	1.890	235	65	117.826
Bonito-cachorro	594	-	32.558	-	14.818	900	4.494	1.756	687	287	251	780	57.125
Bonito-listrado	89.786	725	55	400	187	70	-	-	1.210	59.454	3.459	-	155.346
Cabra	-	-	-	-	-	4.350	11.810	4.740	-	-	-	-	20.900
Cação-anjo	-	-	-	-	-	-	-	14.400	-	-	-	-	14.400
Cação-baia	47	-	32	107	89	46	-	-	-	-	-	-	321
Cações (1)	-	-	-	-	180	-	-	-	-	-	-	3.220	3.400
Caçonete (2)	-	-	-	540	-	-	-	3.980	-	-	-	-	4.520
Cangoa	-	-	-	-	-	-	4.764	3.542	4.554	1.096	1.711	491	16.158
Carapau	3.280	-	60	-	2.480	-	-	-	-	-	-	-	5.820
Carapeba	-	-	-	-	-	-	760	-	-	-	-	-	760
Carapicu	-	-	-	-	-	-	-	1.040	-	20	-	-	1.060
Castanha	-	-	-	-	40	-	4.030	2.195	3.410	1.250	-	-	10.925
Cavallinha	21.020	1.340	141.067	205.865	79.649	18.050	3.088	28.949	71.380	65.949	459	5.114	641.930
Cioba	-	68.040	-	-	5.000	-	-	-	-	-	-	-	73.040
Corcoroca	-	-	-	-	-	-	32.725	83.161	22.219	3.405	4.829	3.451	149.790
Corvina	267	160	178	3.963	3.001	40.508	738.706	1.047.558	786.631	587.534	171.384	15.888	3.395.778
Dourado	-	1.553	-	2.648	-	-	-	-	-	-	-	-	4.201
Enchova	4.426	-	536	350	274	27.904	143.938	1.752	595	4.223	219	197	184.414
Espada	186	309	177	1.199	948	597	2.806	5.912	105.191	25.501	1.411	596	144.833
Galo	738	120	491	1.802	6.851	2.348	60.380	763	2.360	6.000	-	-	81.853
Garoupa	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Gordinho	16	-	12	43	36	123	44	52	83	11	15	4	439
Guaivira	819	-	547	2.885	28.859	19.742	110	8	11	3	3	121	53.108
Maria-luiza	-	-	-	-	-	-	60	-	-	-	-	-	60
Mistura (3)	71	123	151	15.928	3.721	160.135	4.798	2.617	165.999	1.008	1.191	157.174	512.916
Palombeta	3.370	5.940	3.663	124.484	280.069	185.183	438.623	139.876	5.742	2.405	2.082	9.488	1.200.925
Pampo	2.000	-	-	-	-	-	40	30	39	12	15	4	2.140
Paru	-	-	60	-	20	2.820	10.689	112	144	193	54	2.166	16.258
Peixe-porco	76.409	67.980	21.024	4.655	3.371	973	7.723	13.440	2.859	110	170	8.180	206.894
Pescada	-	-	-	-	-	1.670	-	1.455	1.000	400	-	-	4.525
Pescada-amarela	45	-	31	101	85	44	-	-	-	-	-	-	306
Pescada-bicuda	-	-	-	-	-	-	280	-	-	-	-	-	280
Pescada-branca	263	-	174	592	491	319	485	267	503	82	131	37	3.344
Pescada-olhuda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000	-	-	5.000
Pescadinha-real	7	-	5	504	59	4	130	1.348	2.161	4.583	3	1	8.805
Raia	-	-	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	120
Resíduo (4)	-	-	4.049	3.024	64.370	104.331	115.143	7.371	3.580	155	-	-	302.023
Robalo	-	-	-	-	-	-	860	-	1.540	-	-	-	2.400
Sardinha-cascuda	-	42.335	-	10.000	-	-	40.400	-	-	-	3.200	13.520	109.455
Sardinha-lage	32.419	5.107	257.177	1.748.513	695.805	532.071	524.040	443.791	24.947	3.573	4.096	2.864	4.274.403
Sardinha-verdadeira	37.362	-	1.492.738	716.353	726.613	752.225	1.346.735	233.393	400.866	78.017	293.843	397.999	6.476.144
Sargo-de-dente	-	-	-	-	-	-	-	-	240	-	-	-	240
Serrinha	-	-	70	-	-	120	10.260	2.270	-	-	-	-	12.720
Sororoca	169	-	116	1.936	456	404	20	-	-	-	-	-	3.101
Tainha	22.112	-	14.882	62.925	1.426.779	1.047.761	42.750	2.000	-	-	400	-	2.619.609
Ubarana	-	-	-	-	-	-	6	3.084	5	-	2	-	3.097
Xaréu	-	-	-	60	-	3.460	40	-	-	-	-	-	3.560
Xixarro	-	-	-	5.000	10.000	-	8.120	4.000	2.100	7.910	13.238	-	50.368
TOTAL DE PEIXES	297.614	204.686	1.996.351	2.998.839	3.371.937	2.908.512	3.559.827	2.060.257	1.610.759	860.071	502.401	621.360	20.992.614
TOTAL DE DISCRIMINADAS	297.614	204.686	1.996.351	2.998.839	3.371.937	2.908.512	3.559.827	2.060.257	1.610.759	860.071	502.401	621.360	20.992.614

1- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

2- Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharinidae, Squalidae).

3- Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidade muito baixa.

4- Resíduo: Restos de várias espécies que acabam sendo transformados em farinha.

Tabela 16: Produção pesqueira desembarcada por mês pela frota industrial de vara e isca-viva em Santa Catarina no ano 2000, discriminada por espécies. Valores em Kg.

VARA E ISCA-VIVA													
ESPÉCIES	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Albacora-bandalim	-	-	-	-	-	-	2.739	-	-	-	-	-	2.739
Albacora-branca	-	-	-	-	8.471	-	-	-	925	-	-	-	9.396
Albacora-lage	39.751	17.556	3.174	24.297	130.942	46.071	42.094	5.780	4.830	17.840	11.899	6.500	350.734
Atum	36.603	49.500	26.334	22.529	171.458	81.117	62.031	-	-	2.462	100	14.767	466.901
Bonito-cachorro	1.272	58	160	97	334	300	5.612	-	-	1.481	14	3.114	12.442
Bonito-listrado	2.110.817	1.966.929	1.299.503	933.147	1.135.772	1.399.824	615.354	122.751	108.991	317.409	139.755	615.986	10.766.238
Cações (1)	-	-	-	-	112	-	-	-	-	-	-	-	112
Dourado	2.149	187	-	-	460	-	518	-	-	2.067	3.059	11.172	19.612
Enchova	-	9.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.000
Espada	-	160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160
Palombeta	-	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	17
Peixe-porco	14.460	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.460
Resíduo (2)	-	-	-	-	23.018	-	-	-	-	-	-	-	23.018
TOTAL DE PEIXES	2.205.052	2.043.390	1.329.171	980.070	1.470.584	1.527.312	728.348	128.531	114.746	341.259	154.827	651.539	11.674.829
TOTAL DE DISCRIMINADAS	2.205.052	2.043.390	1.329.171	980.070	1.470.584	1.527.312	728.348	128.531	114.746	341.259	154.827	651.539	11.674.829

1- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

2- Resíduo: Restos de várias espécies que acabam sendo transformados em farinha.

Tabela 17: Número de embarcações, número de viagens, produção total registrada e rendimento médio Poe viagem por mês para cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano 2000. Valores em Kg.

PETRECHO	REGISTROS	MESES												TOTAL (2)
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
ARRASTO DUPLO	BARCOS	64	69	47	52	61	55	46	72	56	59	81	86	237
	VIAGENS	71	82	52	55	63	65	52	90	67	70	97	102	866
	PROD. TOTAL	949.578	955.980	802.261	972.223	908.047	849.514	523.880	1.207.121	796.690	776.515	1.101.934	1.251.255	11.094.998
	RENDIMENTO Kg / VIAGEM	13.374	11.658	15.428	17.677	14.413	13.069	10.075	13.412	11.891	11.093	11.360	12.267	12.812
ARRASTO DE PARELHA	PARELHAS (1)	15	23	25	26	25	11	21	21	10	16	20	20	52
	VIAGENS	15	29	27	30	33	16	32	30	10	22	20	26	290
	PROD. TOTAL	586.554	1.155.103	1.185.405	1.415.927	1.277.410	557.901	1.050.768	2.005.753	794.088	1.163.516	691.980	991.807	12.876.212
	RENDIMENTO Kg / VIAGEM	39.104	39.831	43.904	47.198	38.709	34.869	32.837	66.858	79.409	52.887	34.599	38.146	44.401
EMALHE DE FUNDO	BARCOS	2	2	1	4	1	1	2	1	1	3	17	27	42
	VIAGENS	2	3	1	4	2	1	2	1	3	3	20	28	70
	PROD. TOTAL	66.616	46.290	39.637	38.345	21.821	17.550	24.880	46.717	29.000	68.620	225.440	326.303	951.219
	RENDIMENTO Kg / VIAGEM	33.308	15.430	39.637	9.586	10.911	17.550	12.440	15.572	29.000	22.873	11.272	11.654	13.588
EMALHE DE SUPERFÍCIE	BARCOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	9
	VIAGENS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	7	11
	PROD. TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.224	29.615	49.839
	RENDIMENTO Kg / VIAGEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.056	4.231	4.531
ESPINHEL DE FUNDO	BARCOS	4	4	2	5	5	4	5	3	-	-	2	-	11
	VIAGENS	4	4	3	5	5	6	5	3	-	-	2	-	37
	PROD. TOTAL	22.318	37.806	17.690	27.763	45.373	36.743	24.918	78.605	-	-	15.474	-	306.690
	RENDIMENTO Kg / VIAGEM	5.580	9.452	5.897	5.553	9.075	6.124	4.984	26.202	-	-	7.737	-	8.289
ESPINHEL DE SUPERFÍCIE	BARCOS	4	3	4	3	4	4	4	4	4	3	7	6	8
	VIAGENS	4	3	4	3	6	6	4	6	5	3	9	6	59
	PROD. TOTAL	74.429	63.970	41.923	39.379	124.654	87.245	53.647	87.299	60.874	48.610	104.885	83.036	869.951
	RENDIMENTO Kg / VIAGEM	18.607	21.323	10.481	13.126	20.776	14.541	13.412	14.550	12.175	16.203	11.654	13.839	14.745
REDE DE CERCO	BARCOS	6	7	45	41	53	47	45	26	34	27	20	24	86
	VIAGENS	14	12	130	158	153	167	187	93	99	70	46	54	1.183
	PROD. TOTAL	297.614	204.686	1.996.351	2.998.839	3.371.937	2.908.512	3.559.827	2.060.257	1.610.759	860.071	502.401	542.792	20.914.046
	RENDIMENTO Kg / VIAGEM	21.258	17.057	15.357	18.980	22.039	17.416	19.037	22.153	16.270	12.287	10.922	10.052	17.679
VARA E ISCA-VIVA	BARCOS	21	24	14	15	23	21	16	3	4	6	5	11	35
	VIAGENS	38	43	29	23	34	30	17	3	5	7	5	14	248
	PROD. TOTAL	2.205.052	2.043.390	1.329.171	980.070	1.470.584	1.527.312	728.348	128.531	114.746	341.259	154.827	651.539	11.674.829
	RENDIMENTO Kg / VIAGEM	58.028	47.521	45.833	42.612	43.252	50.910	42.844	42.844	22.949	48.751	30.965	46.539	47.076
TOTAL DE DISCRIMINADAS	BARCOS	116	132	138	146	172	143	139	130	109	114	152	180	480
	VIAGENS	148	176	246	278	296	291	299	228	187	175	203	237	764
	PROD. TOTAL	4.202.161	4.507.225	5.412.438	6.472.546	7.219.826	5.984.777	5.966.268	5.614.283	3.406.157	3.258.591	2.817.165	3.876.347	58.737.784
	RENDIMENTO Kg / VIAGEM	28.393	25.609	22.002	23.283	24.391	20.566	19.954	24.624	18.215	18.621	13.878	16.356	21.251

(1) Os valores correspondem ao número de parelhas registradas e não às embarcações individuais.

(2) Os números totais de barcos correspondem ao número de embarcações (ou parelhas) diferentes registradas ao longo do ano, desconsiderando as repetições de ocorrência dos mesmos entre os meses.

6. Figuras

Figura 1: Número total de fichas de produção, entrevistas no cais e mapas de bordo recolhidos e processados por petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano 2000. Os valores acima das barras correspondem aos percentuais de cada documento rejeitados durante o processamento, devido à detecção de inconsistências nas informações prestadas.

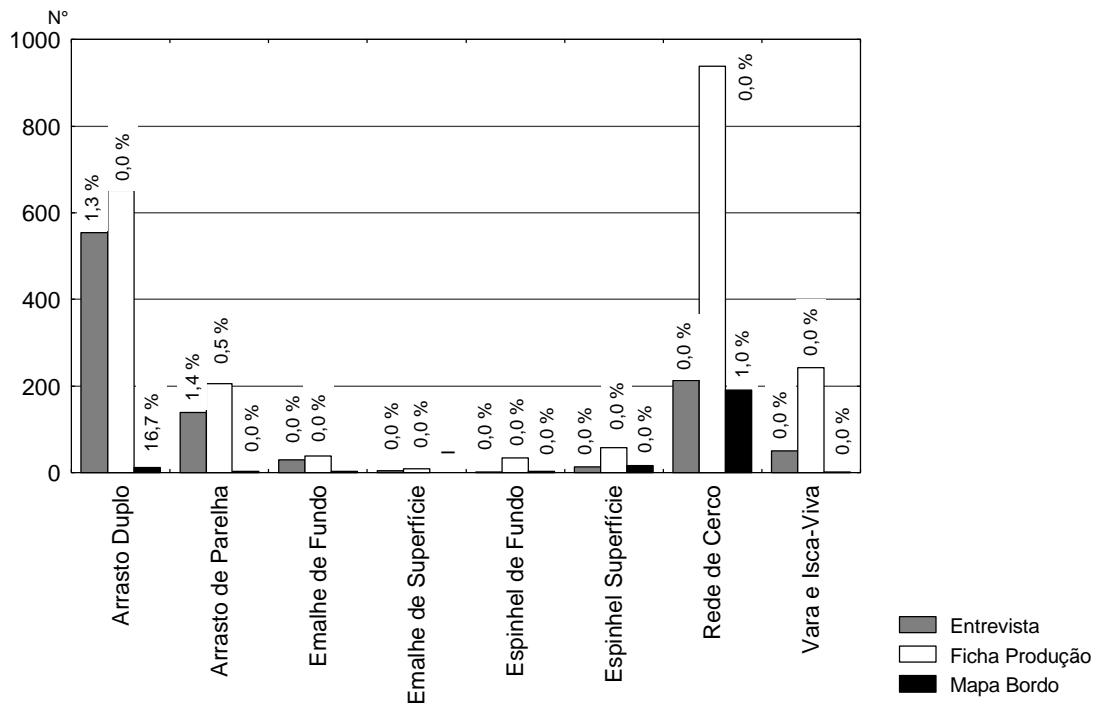
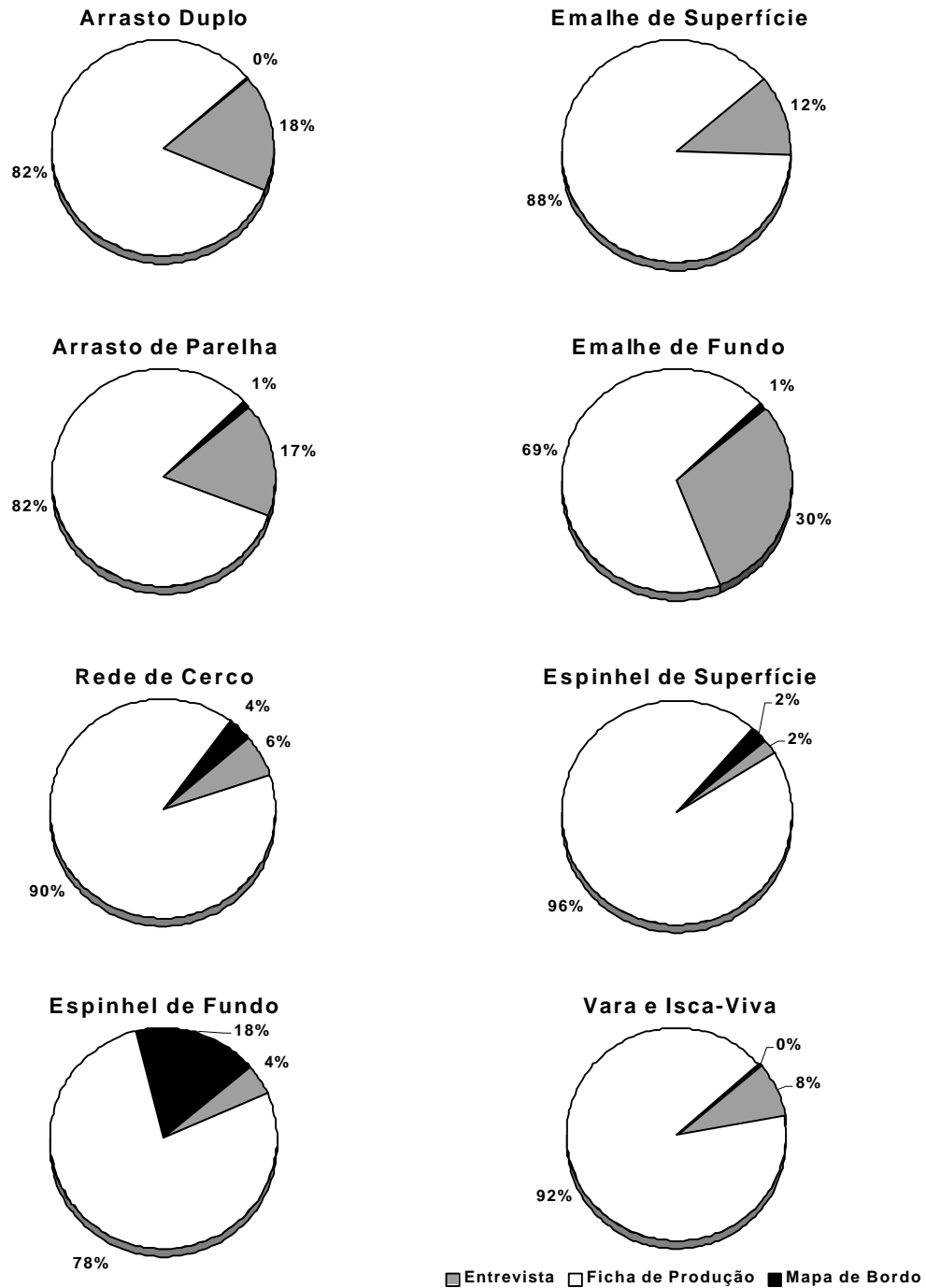


Figura 2: Participação, em termos percentuais, de cada fonte de informação (ficha de produção, entrevista no cais e mapa de bordo) na composição da estatística de produção desembarcada por cada petrecho da frota industrial em Santa Catarina no ano 2000.



7. Anexos

7.1. Anexo 1

Nomes vulgares, sinonímias, nomes em inglês e nomenclatura científica (famílias e espécies) das categorias de pescado desembarcadas pela frota pesqueira industrial em Santa Catarina no ano 2000

NOMES VULGARES	SINONIMIAS	NOME EM INGLÊS	FAMILIA	ESPECIE
Abrotea	Brôta; Bacalhau	Brazilian codling	Gadidae	<i>Urophycis</i> spp.
Agulhão			Istiophoridae	<i>Istiophorus</i> spp.
Agulhão-azul				<i>Makaira nigricans</i>
Agulhão-branco	Agulhão-negro; Negrão	Atlantic blue marlin		<i>Tetrapturus albidus</i>
Agulhão-maka	Maka; Makajiki			<i>T. audax</i>
Agulhão-vela	Agulhão-bandeira	Atlantic sailfish		<i>Istiophorus albicans</i>
Albacora-bandolim	Atum-cachorro; Patudo; Binta; Bati; Daruma; Bigeye	Bigeye tuna	Scombridae	<i>Thunnus obesus</i>
Albacora-branca	Atum-voador; Tombo	Albacore	Scombridae	<i>T. alalunga</i>
Albacora-lage	Atum-galha-amarela; Quimeja; Kimeji; Kihada; Yellow fin	Yellowfin tuna	Scombridae	<i>T. albacares</i>
Atum				
Bacho			Istiophoridae	<i>Istiophorus platypterus</i>
Bagre			Aridae	
Batata			Malacanthidae	<i>Lopholatilus villarii</i>
Bonito-cachorro	Bonito-banana; Bonito-cagão	Tilefish	Scombridae	<i>Auxis thazard</i>
Bonito-listrado	Gaiado	Frigate tuna	Scombridae	<i>Katsuwonus pelamis</i>
Borriquete	Miraguaia; Burriquete	Skipjack tuna		<i>Pogonias cromis</i>
Cabra	Cabrinha	Bluewing searobin	Triglidae	<i>Prionotus punctatus</i>
		Red searobin		<i>P. nudigula</i>
Cação-anequim	Cação-moro; Cação-mouka; Cação-mako	Shortfin mako	Lamnidae	<i>Isurus oxyrinchus</i>
Cação-anjo			Squatinae	<i>Squatina guggenheim</i>
				<i>S. oculata</i>
		Smoothback angelshark		<i>S. argentina</i>
		Argentine angelshark		<i>Prionace glauca</i>
Cação-azul	Cação-mole-mole; Focinhudo; Tintureira	Blue shark	Carcharhinidae	<i>Hexanchus griseus</i>
Cação-baia				<i>Galeorhinus galeus</i>
Cação-bico-doce	Cação-bico-de-cristal	Tope shark	Triakidae	<i>Carcharhinus leucas</i>
Cação-cabeça-chata		Bull shark	Carcharhinidae	<i>C. brachyurus</i>
				<i>Squalus</i> spp.
Cação-gato				<i>Carcharias taurus</i>
Cação-mangona				<i>Sphyma lewini</i>
Cação-martelo (1)	Cação-cambeva; Cambeva; Pata-negra; Cambevota; Vaca	Sand tiger shark	Odontaspidae	<i>S. zygena</i>
			Carcharhinidae	<i>Mustelus canis</i>
Cação-rolipo (2)	Cação-cola-fina; Papa-siri		Triakidae	
Cações (3)				
Caçõete (4)				
Camarão-barba-ruça	Camarão-ferrinho; Camarão-serrinha	Shrimp	Penaeidae	<i>Artemesia longinaris</i>
Camarão-branco	Camarão-legítimo	Southern white shrimp	Penaeidae	<i>Litopenaeus schmitti</i>
Camarão-cristalino				<i>Plesionika longirostris</i>
Camarão-rosa	Camarão-pistola; Perereca		Penaeidae	<i>Farfantepenaeus paulensis</i>
		Redspotted shrimp		<i>F. brasiliensis</i>
Camarão-santana	Camarão-vermelho	Red shrimp	Penaeidae	<i>Pleoticus muelleri</i>
Camarão-santana + barba-ruça (5)				
Camarão-sete-barbas				
Cangoa	Cangua; cangangua	Sea-bob shrimp	Penaeidae	<i>Xiphopenaeus kroyeri</i>
		Rake stardrum	Sciaenidae	<i>Stellifer rastriker</i>
				<i>S. brasiliensis</i>
				<i>S. stellifer</i>
Caranha	Vermelho; Caranho-vermelho; Vermelho-cioba; Chiova; Ciobinha		Lutjanidae	<i>Lutjanus synagris</i>
				<i>L. analis</i>
				<i>L. cyanopterus</i>
				<i>L. vivanus</i>
				<i>L. purpureus</i>
				<i>L. griseus</i>
				<i>L. jocu</i>
Caranguejo-de-profundidade	Caranguejo; Caranguejo-vermelho	Red crab	Geryonidae	<i>Chaceon</i> sp.
Carapau		Blue runner	Carangidae	<i>Caranx crysos</i>
Carapeva				<i>Diapterus rhombeus</i>
Carapicu	Escrivão		Gerreidae	<i>Eucinostomus melanopterus</i>
				<i>E. gula</i>
				<i>E. argenteus</i>
Castanha	Chora-chora	Argentine croaker	Sciaenidae	<i>Umbrina canosai</i>
Cavala		King mackerel	Scombridae	<i>Scomberomrus cavalla</i>
Cavalinha	Piriquito; Muzundo	Chub mackerel	Scombridae	<i>Scomber japonicus</i>
Cherne	Xerne	Snowy grouper	Serranidae	<i>Epinephelus</i> spp.
		Warsaw grouper		
Cherne-poveiro		Wreckfish	Polyprionidae	<i>Polyprion americanus</i>
Cherne-verdadeiro				<i>Epinephelus niveatus</i>
Cioba	Guaiúba; Guaiúva	Yellowtail snapper	Lutjanidae	<i>Ocyurus chrysurus</i>
Congro	Congrio-negro; Enguia; Cobra; Congrio-preto; Congro-negro; Congro-preto	Argentine conger	Congridae	<i>Conger orbignyanus</i>
Congro-rosa	Congrio-rosa	Pink cusk-eel	Ophidiidae	<i>Gerypteris brasiliensis</i>
Corcoroca			Pomadasyidae	<i>Haemulon aurolineatum</i>
				<i>H. plumieri</i>
				<i>Pomadasyys corvinaeformis</i>
				<i>P. ramosus</i>
				<i>P. croco</i>
				<i>Orthopristis ruber</i>
Corvina	Cascote; Corvinota	Corocoro grunt	Sciaenidae	<i>Micropogonias furnieri</i>
Dourado		Whitemouth croaker		<i>Coryphaenoides</i>
Emplastro (6)	Raia-emplastro	Common dolphinfish	Coryphaenidae	<i>Coryphaenahippurus</i>
Enchova	Anchova; Marisqueira	Skate	Rajidae	
Espada		Bluefish	Pomatomidae	<i>Pomatomus saltatrix</i>
		Largehead hairtail	Trichiuridae	<i>Trichiurus lepturus</i>
		Atlantic cutlassfish		
Espadarte	Meka	Swordfish	Xiphiidae	<i>Xiphias gladius</i>

NOMES VULGARES	SINONIMIAS	NOME EM INGLÊS	FAMILIA	ESPECIE
Galha-de-cação (7)	Nadadeira; Cola; Barbatana	Lookdown	Carangidae	<i>Selene vomer</i>
Galo	Galo-de-penacho; Galo-prata	Atlantic moonfish	Serranidae	<i>S. setapinnis</i>
Garoupa	Garoupa-verdadeira			<i>Epinephelus marginatus</i>
				<i>E. nigrilus</i>
				<i>E. flavolimbatus</i>
Goete	Pescadinha-goete	Jamaica weakfish	Sciaenidae	<i>Cynoscion jamaicensis</i>
Gordinho			Stromateidae	<i>Pepilus paru</i>
Guaivira	Salteira		Carangidae	<i>Oligoplites saurus</i>
				<i>O. palombeta</i>
				<i>O. saliens</i>
Linguado	Linguado-branco		Bothidae	<i>Paralichthys patagonicus</i>
Linguado-vermelho		Slim flounder		<i>P. orbignyanus</i>
Linguado-areia	Linguado-transparente			<i>P. isosceles</i>
				<i>P. triocellatus</i>
Lula		Long-finned squid	Loliginidae	<i>Loligo plei</i>
				<i>L. sanpaulensis</i>
Lula-saco-de-boi	Calamar	Argentine short-finned squid	Ommastrephidae	<i>Ommastrephes bartramii</i>
				<i>Illex argentinus</i>
				<i>I. illecebrosus</i>
Machote		Night shark	Carcharhinidae	<i>Carcharhinus</i> spp.
Maria-luiza		Banded croaker	Sciaenidae	<i>Paralichthys brasiliensis</i>
Marracho				<i>Carcharhinus signatus</i>
Merluza	Marmota	Argentine hake	Merlucciidae	<i>Merluccius hubbsi</i>
Mero	Meiro	Giant grouper	Serranidae	<i>Epinephelus itajara</i>
Miolo-de-caracol	Miolo-de-zidona		Volitidae	<i>Adelomelon</i> spp.
				<i>Zidona dufresnei</i>
Miraceu		Brazilian stargazer	Uranoscopidae	<i>Astroscopus sexspinosus</i>
Mistura (8)				
Namorado		Brazilian sand perch	Mugiloididae	<i>Pseudoperca numida</i>
				<i>P. semifasciata</i>
Oihete	Arabaiana	Yellowtail amberjack	Carangidae	<i>Seriola lalandi</i>
Oiho-de-boi	Pitangola	Greater amberjack		<i>S. dumereli</i>
Oiho-de-cão			Priacanthidae	<i>Priacanthus arenatus</i>
Palombeta		Atlantic bumper	Carangidae	<i>Chloroscombus chrysurus</i>
Pampo		Florida pompano	Carangidae	<i>Trachinotus carolinus</i>
Papa-terra	Betara; Perna-de-moça		Sciaenidae	<i>Menticirrhus</i> spp.
Pargo-rosa	Pargo	Common seabream	Sparidae	<i>Pagrus pagrus</i>
Paru	Enchada	Atlantic spadefish	Ephippidae	<i>Chaetodipterus faber</i>
Peixe-lua	Mambo; Rolão			<i>Mola mola</i>
Peixe-porco	Perua; Cangulo	Grey triggerfish	Ballistidae	<i>Ballistescapiscus</i>
		Unicorn leatherjacket		<i>Aluterus monoceros</i>
Peixe-sapo	Rape	Blackfin goosefish	Lophiidae	<i>Lophius gastrophysus</i>
Peixe-tábua	Solteira; Viúva			<i>Parona signata</i>
Pescada			Sciaenidae	<i>Cynoscion</i> spp.
				<i>Macrodon ancylodon</i>
Pescada-amarela	Pescada-jaguara	Acoupa weakfish	Sciaenidae	<i>Cynoscion acoupa</i>
Pescada-bicuda	Coroma; Pescada-dentão; Pescada-de-dente	Smallscale weakfish		<i>C. microlepidotus</i>
Pescada-branca		Smooth weakfish		<i>C. leiarchus</i>
Pescada-cambucu		Green weakfish		<i>C. virescens</i>
Pescada-olhuda	Maria-mole			<i>C. striatus</i>
Pescadinha-real	Pescadinha-foquete; Arauja; Milonga; Pescada-bembeca	King weakfish		<i>Macrodon ancylodon</i>
Pitu	Lagostim; Camarão pitu	Deep-sea lobster	Nephropidae	<i>Metanephrops rubellus</i>
Polvo		Common octopus	Octopodidae	<i>Octopus vulgaris</i>
				<i>O. tehuatlchus</i>
				<i>Eledone massyae</i>
				<i>E. gaucha</i>
Prego				<i>Lepidocybium flavobrunneum</i>
Raia		Skate	Rajidae	<i>Atlantoraja cyclophora</i>
				<i>A. castelnaui</i>
				<i>A. platana</i>
				<i>Rioraja agasizi</i>
Raia-viola	Arraia-viola	Brazilian guitarfish	Rhinobatidae	<i>Rhinobatos horkelli</i>
				<i>R. percellens</i>
Raposa	Rabudo; Cação-macaco			<i>Alopias</i> spp.
Ratinho	Cação-bagre; Cação-esporão		Squalidae	<i>Squalus acanthias</i>
				<i>S. megalops</i>
				<i>Cirrhigaleus asper</i>
Resíduo (9)				
Robalo	Robalo-peba		Centropomidae	<i>Centropomus undecimalis</i>
				<i>C. parallelus</i>
Roncador		Barred grunt	Pomadasyidae	<i>Conodon nobilis</i>

NOMES VULGARES	SINONIMIAS	NOME EM INGLÊS	FAMILIA	ESPÉCIE
Sapateira	Lagosta-sapateira; Cavaquinho	Slipper lobster	Scyllaridae	<i>Scyllarides deceptor</i>
Sardinha-cascuda	Casca-dura; Melância	False herring	Clupeidae	<i>Harengula clupeola</i>
Sardinha-lage	Sardinha-chata; Sardinha-bandeira	Atlantic thread herring	Clupeidae	<i>Opisthonema oglinum</i>
Sardinha-verdadeira	Maromba; Charuto	Brazilian sardinella	Clupeidae	<i>Sardinella brasiliensis</i>
Sargo-de-dente	Canhanha			<i>Archosargus probatocephalus</i>
Sarrão	Cabrilia	Blackbelly rose fish		<i>Helicolenus dactylopterus</i>
Serrinha				<i>Scomberomorus maculatus</i>
Sororoca		Serra Spanish mackerel	Scombridae	<i>S. brasiliensis</i>
Tainha	Tainhota; Parati		Mugilidae	<i>Mugil curema</i>
				<i>M. platanus</i>
Tira-vira	Pez-palco; Vira-vira	Brazilian flathead	Percophidae	<i>Percophis brasiliensis</i>
Tortinha		Bigtooth corvina	Sciaenidae	<i>Isopisthus parvipinnis</i>
Trilha		Red mullet	Mullidae	<i>Mullus argentine</i>
Ubarana				<i>Elops saurus</i>
Vieira	Shell	Scallop; tropical scallop	Pectinidae	<i>Euvola ziczac</i>
Xaréu	Durão	Crevalle jack	Carangidae	<i>Caranx hippos</i>
Xixarro	Cicharro	Rough scad	Carangidae	<i>Trachurus lathami</i>
Outros peixes				

1- Cação-martelo: Várias espécies da família Sphyrnidae, gênero *Sphyrna*, quando de grande porte.

2- Cação-rolíço: Peixe cartilaginoso não identificado.

3- Cações: Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopidae, Squalidae).

4- Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).

5- Camarão-santana + barba-ruça: Mistura das espécies *Artemesia longinaris* e *Pleoticus muelleri* no desembarque.

6- Emplastro - Várias espécies da Família Rajidae: *Rioraja agassizii*; *Atlantoraja catelnaui*; *Psammobatis* spp.; *Sympterygia* spp.

7- Galha-de-cação: Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a identificação por espécie.

8- Mistura: Várias espécies sem valor comercial ou, quando de valor comercial, desembarcadas em quantidade muito baixa.

9- Resíduo: Restos de várias espécies que acabam sendo transformados em farinha.

7.2. Anexo 2

Modelos dos Mapas de Bordo em uso no Brasil



Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Secretaria Executiva
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO
ARRASTO POR VIAGEM

PARELHA ☐ ARRASTO DUPLO(Tangones) ☐ ARRASTO SIMPLES ☐

A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

B) DADOS DA PESCARIA

Dias de Pesca: _____	Área de Pesca: _____
Nº de Lances por Dia: _____	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Duração do Lance (hs): _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
	Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

OBSERVAÇÃO:

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Nome do mestre legível.



A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

B) DADOS DA PESCARIA

Nº de Lances: _____	Área de Pesca: _____
Comprimento da Rede (m): _____	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Altura da Rede Armada (m): _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
	Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

OBSERVAÇÃO:

1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.

2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.

3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.

4 - Nome do mestre legível.



A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

B) DADOS DA PESCARIA

Dias de Pesca: _____	Área de Pesca: _____
Nº Covos por Lance: _____	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Nº Total de Lances na Viagem: _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
	Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

OBSERVAÇÃO:

1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.

2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.

3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.

4 - Nome do mestre legível.



A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

B) DADOS DE ESFORÇO

Discriminação	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento
Data (dia / mês)						
Hora (inicial)						
Hora (final)						
Nº Total de Anzóis						
Nº Samburás (Caixas)						
Temp. de Superfície						
Latitude (inicial) N/S						
Longitude (inicial) W						
Profundidade (m)						
Tipo de Isca						

C) DADOS DAS CAPTURAS

Espécies	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

OBSERVAÇÃO:

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Utilizar tantos formulários quantos forem necessários para o detalhamento de todos os lances realizados.
- 5 - Nome do mestre legível.



A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

B) DADOS DE ESFORÇO

Discriminação	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento
Data (dia / mês)						
Hora (inicial)						
Hora (final)						
Nº Total de Anzóis						
Nº Samburás (Caixas)						
Temp. de Superfície						
Latitude (inicial) N/S						
Longitude (inicial) W						
Tipo de Isca						

C) DADOS DAS CAPTURAS

Espécies	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

OBSERVAÇÃO:

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Utilizar tantos formulários quantos forem necessários para o detalhamento de todos os lances realizados.
- 5 - Nome do mestre legível.



A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

B) DADOS DA PESCARIA

Dias de Pesca: _____	Área de Pesca: _____
Nº de Pescadores: _____	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

OBSERVAÇÃO:

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Nome do mestre legível.



REDE DE SUPERFÍCIE

☐

REDE DE FUNDO

☐

A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

B) DADOS DA PESCARIA

Nº de Lances: _____	Área de Pesca: _____
Nº Total de Panos da Rede: _____	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Comprimento do Pano (m): _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Altura do Pano em Malhas: _____	Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____
Tamanho da Malha (cm): _____	

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

OBSERVAÇÃO:

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Nome do mestre legível.



A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: _____	Nome do Armador: _____
Porto de Saída: _____	Porto de Chegada: _____
Data de Saída: ____/____/____	Data de Chegada: ____/____/____

B) DADOS DA PESCARIA

Dias na Iscagem: _____	Dias de Pesca: _____
Locais de Iscagem: _____	Nº de Pescadores: _____
_____	Nº Total de Lances: _____
Quantidade Total de Isca Usada na Viagem:	Área de Pesca do Atum: _____
Nº de Baldes () Capacidade (Kg): _____	_____
Nº de Sarricos () Capacidade (Kg): _____	_____
Espécies Predominantes na Iscagem:	Da Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Sardinha Verdadeira (Maromba) () % _____	Até Lat.(N/S): _____ e Long.(W): _____
Boqueirão () % _____	Profundidade (m): Mín: _____ Máx: _____
Manjuba () % _____	
Outras: _____ () % _____	

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: _____	Nº REGISTRO MA: _____
ASS: _____	Nº INSC. CAP. PORTOS: _____

OBSERVAÇÃO:

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Nome do mestre legível.

7.3. Anexo 3

Instruções de Preenchimento dos Mapas de Bordo



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE APOIO RURAL E COOPERATIVISMO
DEPARTAMENTO DE PESCA E AQUICULTURA**

SISTEMA DE MAPAS DE BORDO

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

Brasília-DF

SISTEMA DE MAPAS DE BORDO

AMPARO LEGAL

↳ DECRETO-LEI Nº. 221 de 28 de fevereiro de 1967

- Art. 12 – Os comandantes das embarcações destinadas à pesca deverão preencher os mapas fornecidos pelo órgão competente, entregando-os ao fim de cada viagem ou semanalmente

↳ Decreto nº. 2840 de 10 de novembro de 1998

- Art. 9º., inciso II – O comandante de embarcação pesqueira, para operar nas zonas brasileiras de pesca, deverá utilizar e preencher mapas de bordo, fornecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento, e devolve-los ao final de cada viagem, mesmo quando operando com descargas do produto em Portos de outros países, responsabilizando-se pela veracidade das informações neles registradas;

↳ Instrução Normativa nº. 04 de 09 de fevereiro de 1999

- Art. 1º. - Tornar obrigatória a utilização de Mapa de Bordo pelas embarcações pesqueiras que operam no Mar Territorial e na Zona Econômica Exclusiva brasileira, em formulário específico de acordo com a permissão de pesca concedida pelo Departamento de Pesca e Aquicultura – DPA, da Secretaria Executiva – SARC, do Ministério de Agricultura, Pecuária e do Abastecimento;
- Art. 2º. - A entrega ou remessa do(s) Mapas de Bordo à Delegacia Federal de Agricultura deverá ocorrer num prazo máximo de 10 (dez) dias a partir do término da viagem.

↳ Decreto nº. 3.719, de 21 de setembro de 1999

- Art. 56 - Deixar, os comandantes de embarcações destinadas à pesca, de preencher e entregar, ao fim de cada viagem ou semanalmente, os mapas fornecidos pelo órgão competente.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

Os Mapas de Bordo deverão ser preenchidos em língua portuguesa durante as operações de pesca pelo comandante da embarcação de pesca, conforme modelos específicos para cada modalidade de pesca, cujo preenchimento ilustrativo é apresentado nos anexos "A", "B", "C", "D", "E", "F", "G" e "H".

Os Mapas de Bordo se encontram disponíveis nas Delegacias Federais do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento ficando permitida a confecção ou impressão dos formulários pelo próprio interessado, desde que respeitados os formulários aprovados, na sua forma e conteúdo.

Posteriormente, no prazo máximo de dez(10) dias deverão ser entregues ou remetidos às Delegacias Federais da Agricultura, a qual emitirá um comprovante de recebimento, nos seus respectivos Estados, cujos endereços são os seguintes:

Rio Grande(RS) – Rua Bento Martins, 198 96201-220 Rio Grande/RS

Porto Alegre(RS) – Av. Loureiro da Silva, 515, 7º. Andar, sala 701 90010-420 Porto Alegre/RS

Florianópolis(SC) – Rua Felipe Schmidt, 755 Ed. Embaixador, 11º e 10º andar - CP 1502 88010-002 Florianópolis/SC

Itajaí(SC) – Rua Blumenau nº. 1055 Bairro São João 88305-101 Itajaí/SC

Santos(SP) – Av. Guilherme Weimschenck S/N Armazém XIII Pátio da CODESP Bairro Paquetá 11013-260 Santos/SP

São Paulo(SP) – Av. 13 de Maio, 1558, 9º. Andar, Bela Vista 01327-002 São Paulo/SP

Rio de Janeiro(RJ) – Av. Rodrigues Alves 129, 8º. Andar 20081-250 Rio de Janeiro/RJ

Vitória(ES) – Av. N. Sra. dos Navegantes, N.495, 8º.And-Praia do Suá 29050-420 Vitória/Es

Recife(PE) – Av. General San Martin, 1000 - Bongi 50630-060 Recife/PE

Cabedelo – BR - 230 Km 14, Estrada - João Pessoa/Cabedelo 58.310-000 Cabedelo/PB

Natal – Av. Hildebrando de Góis, 150 Ribeira 59010-700 Natal/RN

Fortaleza(CE) – Av. dos Expedicionários, 3442 - Benfica 60410-410 Fortaleza/CE

Belém(PA) – Av. Almirante Barroso, 5384 - Souza 66030-000 Belém/Pa

Macapá(AP) - Rua Tiradentes 469 - Bairro Central 68906-380 Macapá/AP


INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O atendimento da presente rotina cumpre as exigências da Lei de Crime Ambientais e evita a aplicação de penalidades sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA/MMA.

Para informações adicionais e esclarecimentos complementares, os interessados poderão contactar com a Coordenação de Fomento à Pesca do Departamento de Pesca e Aqüicultura - DPA, no telefone nº. (61) 218-2880 e no Fax nº. (61) 224-5449 e o site www.gep.cttmar.univali.br

ANEXO "A" – Arrasto por Viagem

Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Secretaria Executiva
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO
ARRASTO POR VIAGEM

PARELHA ☐
 ARRASTO DUPLO(Tangones) ☒
 ARRASTO SIMPLES ☐

A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: BRASIL III	Nome do Armador: JOAO PEDRO
Porto de Saída: SANTOS - SP	Porto de Chegada: ITAJAI - SC
Data de Saída: 07 / 08 / 2001	Data de Chegada: 23 / 08 / 2001

Indique o método de pesca utilizado.

B) DADOS DA PESCARIA

Dias de Pesca: 14	Área de Pesca: SE PARANAGUÁ / BOM ABRIGO
Nº de Lances por Dia: 3	Da Lat.(N/S): 25° 55' S e Long.(W): 48° 08' W
Duração do Lance (hs): 4	Até Lat.(N/S): 25° 26' S e Long.(W): 47° 17' W
Profundidade (m): Mín: 25 Máx: 50	

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
POLVO	360		
CABRA	1230		
CAMARÃO ROSA	748		
ABRÓTEA	1000		
EMPLASTRO	300		

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: JOSE ANTONIO TEIXEIRA	Nº REGISTRO MA: SC 01023221
ASS: JOSE ANTONIO TEIXEIRA	Nº INSC. CAP. PORTOS: 221-094258-5

OBSERVAÇÃO:

1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.

2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.

3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.

4 - Nome do mestre legível.

ANEXO "B" – Cerco por Viagem

Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Secretaria Executiva
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO
CERCO POR VIAGEM

A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: BRASIL III	Nome do Armador: JOÃO PEDRO DA SILVA
Porto de Saída: SANTOS - SP	Porto de Chegada: ITAJAÍ - SC
Data de Saída: 17 / 08 / 2001	Data de Chegada: 19 / 08 / 2001

Informe o número de lances realizados na viagem e os valores de comprimento e altura da rede armada, em metros.

B) DADOS DA PESCARIA

Nº de Lances: 03	Área de Pesca: LESTE DA ILHA DA PAZ
Comprimento da Rede (m): 895	Da Lat.(N/S): 26° 15' S e Long.(W): 48° 25' W
Altura da Rede Armada (m): 80	Até Lat.(N/S): 26° 25' S e Long.(W): 47° 20' W
	Profundidade (m): Mín: 20 Máx: 25

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos da área onde foi realizada a pescaria.

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
SARDINHA VERDADEIRA	25000		
SARDINHA LAGE	3000		
PALOMBETA	12000		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.

Preencha com o nome, RGP/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: JOSE ANTONIO TEIXEIRA	Nº REGISTRO MA: SC 01023221
ASS: Jose Antonio Teixeira	Nº INSC. CAP. PORTOS: 221-094258-5

OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesquisa.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Nome do mestre legível.

ANEXO "C" – Covo / Manzuá

Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Secretaria Executiva
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO
COVO / MANZUÁ

A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: BRASIL VI	Nome do Armador: JOÃO PEDRO DA SILVA
Porto de Saída: ITAJAÍ - SC	Porto de Chegada: SANTOS - SP
Data de Saída: 21 / 07 / 2001	Data de Chegada: 20 / 08 / 2001

Informe o número efetivo de dias de pesca e o número médio de covos utilizados por lance.

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos onde foi realizada a pescaria.

B) DADOS DA PESCARIA

Dias de Pesca: 23	Área de Pesca: SUESTE IMBITUBA a LESTE TRAMANDAÍ
Nº Covos por Lance: 250	Da Lat.(N/S): 28° 29' S e Long.(W): 47° 41' W
Nº Total de Lances na Viagem: 56	Até Lat.(N/S): 30° 01' S e Long.(W): 48° 23' W
Profundidade (m): Mín: 450 Máx: 635	

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
CARANGUEJOS	25.000		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: JOÃO ANTÔNIO TEIXEIRA	Nº REGISTRO MA: SC 01023221
ASS: João Antônio Teixeira	Nº INSC. CAP. PORTOS: 221-094258-5

OBSERVAÇÃO:

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Nº 2.840/98, O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão de multa ao cancelamento das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Nome do mestre legível.

Preencha com o nome, RG/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

ANEXO "D" – Espinhel (Long-Line) de Fundo

Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Secretaria Executiva
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO
ESPINHEL (Long-Line) DE FUNDO

A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: BRASIL VIII	Nome do Armador: JOÃO PEDRO DA SILVA
Porto de Saída: RIO GRANDE - RS	Porto de Chegada: ITAJAÍ - SC
Data de Saída: 21 / 07 / 2001	Data de Chegada: 20 / 08 / 2001

Neste quadro devem ser informados os dados referentes a cada lance, mesmo que para isso seja necessário o preenchimento de várias folhas.

Nº Samburás (caixas): preencher somente se o espinhel for segmentado, informando o nº total de caixas (segmentos) utilizados no lance.

B) DADOS DE ESFORÇO

Discriminação	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento
Data (dia / mês)	22/07/01	23/07/01	23/07/01	24/07/01	24/07/01	25/07/01
Hora (inicial)	18:00	07:00	18:30	07:15	17:45	07:00
Hora (final)	21:00	15:00	21:45	15:30	20:50	15:00
Nº Total de Anzóis	4000	4000	3500	3500	4000	4000
Nº Samburás (Caixas)	50	50	45	45	45	45
Temp. de Superfície	21° C	22,5° C	22,4° C	20,3° C	20,5° C	20,5° C
Latitude (inicial) N/S	31°26' S	31°26' S	31°50' S	31°50' S	30°26' S	30°26' S
Longitude (inicial) W	49°44' W	49°44' W	49°55' W	49°55' W	49°48' W	49°48' W
Profundidade (m)	315	315	353	353	290	290
Tipo de Isca	Lula	Lula	Sardinha	Sardinha	Lula	Lula

C) DADOS DAS CAPTURAS

Espécies	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)
Cherne Poveiro	88	456	78	312	109	360
Congrio - Rosa			4	7	11	40
Abrótea	25	20	55	20	150	150
Batata					9	40
Namerado	2	10				
Merluza	6	12			17	20
Cação Bico Doce			2	32		

Informe a captura total de cada espécie em número e em quilos para cada um dos lances discriminados acima.

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: JOSÉ ANTÔNIO TEIXEIRA	Nº REGISTRO MA: SC 01023221
ASS: José Antônio Teixeira	Nº INSC. CAP. PORTOS: 221-094258-5

OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito para pesquisa.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista na Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde a suspensão até o cancelamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Utilizar tantos formulários quantos forem necessários para o detalhamento de todos os lances realizados.
- Nome do mestre legível.

Preencha com o nome, RGP/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

ANEXO “E” – Espinhel (Long-Line) de Superfície

Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Secretaria Executiva
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO
ESPINHEL (Long-Line) DE SUPERFÍCIE

A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: BRASIL VII	Nome do Armador: JOÃO PEDRO DA SILVA
Porto de Saída: RIO GRANDE - RS	Porto de Chegada: ITAJAI - SC
Data de Saída: 21 / 07 / 2001	Data de Chegada: 20 / 08 / 2001

Neste quadro devem ser informados os dados referentes a cada lance, mesmo que para isso seja necessário o preenchimento de várias folhas.

B) DADOS DE ESFORÇO

Discriminação	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento	Lançamento	Recolhimento
Data (dia / mês)	22/07/01	23/07/01	23/07/01	24/07/01	24/07/01	25/07/01
Hora (inicial)	20:00	07:00	20:30	07:15	20:15	07:30
Hora (final)	23:30	17:00	23:45	18:00	23:30	17:30
Nº Total de Anzóis	1200	1200	1000	1000	1200	1200
Nº Samburgás (Caixas)	360	360	300	300	360	360
Temp. de Superfície	21° C	22,5° C	22,4° C	20,3° C	19,8° C	20,5° C
Latitude (inicial) N/S	34°40' S	34°40' S	33°50' S	33°50' S	30°40' S	30°40' S
Longitude (inicial) W	49°11' W	49°11' W	48°45' W	48°45' W	48°10' W	48°10' W
Tipo de Isca	Luia	Luia	Sardinha	Sardinha	Luia	Luia

Nº Samburgás (caixas): preencher somente se o espinhel for segmentado, informando o nº total de caixas (segmentos) utilizados no lance.

C) DADOS DAS CAPTURAS

Espécies	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)	Nº de Peças	Kg (total)
Albacora Lage	14	380	2	30	40	898
Albacora Branca	12	240			21	
Albac. Bandolim			7	15	5	202
Cação Anequim	2	40			4	100
Cação Azul			17	440		
Meka (Espadarte)	3	75	3	118		
Cação Raposa	1	45			2	75

Informe a captura total de cada espécie em número e em quilos para cada um dos lances discriminados acima.

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: JOSE ANTONIO TEIXEIRA	Nº REGISTRO MA: SC 01023221
ASS: José Antônio Teixeira	Nº INSC. CAP. PORTOS: 221-094258 - 5

OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesca.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multa até cassamento das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Utilizar tantos formulários quantos forem necessários para o detalhamento de todos os lances realizados.
- Nome do mestre legível.

Preencha com o nome, RGP/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

ANEXO "F" – Linha e Anzol por Viagem

Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Secretaria Executiva
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO
LINHA E ANZOL POR VIAGEM

A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: BRASIL IX	Nome do Armador: JOÃO PEDRO DA SILVA
Porto de Saída: SANTOS - SP	Porto de Chegada: ITAJAÍ - SC
Data de Saída: 30 / 07 / 2001	Data de Chegada: 20 / 08 / 2001

Informe o número efetivo de dias de pesca e o número de pescadores que trabalharam com linha e anzol na viagem.

B) DADOS DA PESCARIA

Dias de Pesca: 19	Área de Pesca: SUESTE IMBITUBA A LESTE TRAMANDAÍ
Nº de Pescadores: 15	Da Lat.(N/S): 28° 29' S e Long.(W): 47° 41' W
Profundidade (m): Mín: 240 Máx: 520	Até Lat.(N/S): 30° 01' S e Long.(W): 48° 23' W

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos da área onde foi realizada a pesca.

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
Cherne Poveiro	4.200		
Cherne Verdadeiro	1.300		
Congrio Rosa	500		
Batata	730		
Namorado	50		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: JOSÉ ANTÔNIO TEIXEIRA	Nº REGISTRO MA: SC 01023221
ASS: José Antônio Teixeira	Nº INSC. CAP. PORTOS: 221-094258 - 5


OBSERVAÇÃO:

- 1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à Pesca.
- 2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde a cassação das permissões de pesca e registro.
- 3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- 4 - Nome do mestre legível.

Preencha com o nome, RGP/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

ANEXO "G" – Rede de Emalhar por Viagem

Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Secretaria Executiva
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO
REDE DE EMALHAR POR VIAGEM

Indique o tipo de rede utilizado na viagem.

REDE DE SUPERFÍCIE ☐

REDE DE FUNDO ☒

A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: BRASIL IV	Nome do Armador: JOÃO PEDRO DA SILVA
Porto de Saída: PORTO BELO - SC	Porto de Chegada: ITAJAÍ - SC
Data de Saída: 21 / 07 / 2001	Data de Chegada: 20 / 08 / 2001

Informe o número de lances realizados na viagem.

B) DADOS DA PESCARIA

Nº de Lances: 23	Área de Pesca: Leste Imbituba ao Sueste Arvoredo
Nº Total de Panos da Rede: 300	Da Lat.(N/S): 28° 15' S e Long.(W): 49° 20' W
Comprimento do Pano (m): 50	Até Lat.(N/S): 27° 23' S e Long.(W): 47° 55' W
Comprimento do Pano em Malhas: 35	Profundidade (m): 70
Tamanho da Malha (cm): 13	

Informe as características da rede utilizada. Atenção: o tamanho da malha deve ser medido entre nós opostos, com a malha esticada.

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos da área onde foi realizada a pescaria.

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
Abrótea	40	Castanha	2000
Caibrinha	800	Guaivira	20
Caçao Anjo	360		
Caçonete	400		
Corvina	15000		
Maria Mole	300		
Peixe Sapo	20		
Merluza	60		
Mistura	50		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: JOSE ANTONIO TEIXEIRA	Nº REGISTRO MA: SC 01023221
ASS: José Antônio Teixeira	Nº INSC. CAP. PORTOS: 221-094258-5

OBSERVAÇÃO:

1 - Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito.

2 - A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto Lei Nº 221/67 e Decreto Nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas acarretará a aplicação de multas que vão desde multas até o cancelamento das permissões de pesca e registro.

3 - Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário com o mesmo nome.

4 - Nome do mestre legível.

Preencha com o nome, RGP/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.

ANEXO "H" – Vara e Isca-Viva por Viagem

Instruções de Preenchimento



Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Secretaria Executiva
Departamento de Pesca e Aquicultura

SISTEMA DE MAPA DE BORDO
VARA E ISCA-VIVA POR VIAGEM

A) IDENTIFICAÇÃO

Nome da Embarcação: BRASIL V	Nome do Armador: JOÃO PEDRO DA SILVA
Porto de Saída: ITAJAÍ - SC	Porto de Chegada: ITAJAÍ - SC
Data de Saída: 30 / 07 / 2001	Data de Chegada: 20 / 08 / 2001

Número de dias e locais utilizados para iscagem.

Informe apenas o número de dias de pesca com vara. Não incluir os dias de iscagem.

B) DADOS DA PESCARIA

Dias na Iscagem: 4	Dias de Pesca: 3
Locais de Iscagem: Porto Belo e Ingleses	Nº de Pescadores: 15
	Nº Total de Lances: 20
Quantidade Total de Isca Usada na Viagem: Nº de Baldes () Capacidade (Kg): Nº de Saricos (300) Capacidade (Kg): 15	Área de Pesca do Atum: Leste Itajaí e SE Santos (Recanto) Da Lat.(N/S): 26° 55' S e Long.(W): 46° 25' W Até Lat.(N/S): 25° 51' S e Long.(W): 44° 55' W Profundidade (m): Mín: 180 Máx: 250
Espécies Predominantes na Iscagem: Sardinha Verdadeira (Maromba) (X) % 70 Boqueirão (X) % 30 Manjuba () % Outras: () %	

Número de baldes ou saricos de isca-viva colocados nas tinas. Informe o número e a capacidade de cada um em quilos.

Número de pescadores que trabalharam com as varas.

Número de vezes que o barco acompanhou um cardume e capturou peixes.

Informe quais espécies de isca foram utilizadas, e a porcentagem de cada uma durante toda a viagem.

Informe os nomes, posições e profundidades dos pontos extremos da área onde foi realizada a pescaria.

C) DADOS DAS CAPTURAS

ESPÉCIES	PESO (Kg)	ESPÉCIES	PESO (kg)
Bonito Listrado	80.000		
Albacora Lage	5.000		
Bonito Cachorro	500		

Informe a captura total de cada espécie em quilos.

D) RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

NOME DO MESTRE: JOSE ANTONIO TEIXEIRA	Nº REGISTRO MA: SC 01023221
ASS: José Antônio Teixeira	Nº INSC. CAP. PORTOS: 221-094258-5

OBSERVAÇÃO:

- Os dados fornecidos serão mantidos estritamente confidenciais e serão de uso restrito à pesca.
- A obrigatoriedade do fornecimento das informações sobre as pescarias está prevista no Decreto nº 2.840/98. O não cumprimento desta obrigatoriedade ou fornecimento de informações falsas, implicará em sanções que vão desde multa até cassação das permissões de pesca e registro.
- Quando o número de espécies for maior que o espaço disponível, utilizar outro formulário como continuação.
- Nome do mestre legível.

Preencha com o nome, RGP/MA, nº de Inscrição na Capitania dos Portos e assinatura do mestre da embarcação.